

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

ARGONAUTAS

O nosso tempo é fértil em louvores publicitários e em consagrações fáceis. Verdade seja que nem uns nem outras merecem já muito interesse, ou despertam já a atenção, mesmo da crédula e grande maioria da gente que os ouve ou lê. Mas, por muito que fatigue o acervo dos elogios injustificados, e por muita desconfiança que eles nos levem a manter perante aqueles que, a-final justificados, se afirmam e proclamam, temos de não repelir em bloco os livros e as palavras, os dilirambos e os entusiasmos que nos apresentam determinados factos, numerosos homens, casos e acontecimentos como dignos, em tudo e por tudo, de simpatia admirativa e de perfeita e íntima adesão. Correríamos assim o risco, o lamentável risco de praticar iniquidades revoltantes, das quais, mais tarde ou mais cedo, nos arrependêríamos.

Isto vem a propósito dum lucido e compreensivo estudo, saído há pouco dos prelos, sobre «Argonautas da Mancha», quer dizer, sobre a epopeia marítima dos ingleses. É seu autor o sr. Eduardo Dias, cujo nome se tornou conhecido através das suas ressurreições e evocações do mundo árabe. Desta vez, consagrou o seu trabalho, tempo e cuidados de investigação aos feitos oceanicos dos nossos amigos e aliados, dentro, porém, dum critério e dum conceito que nos eleva tanto a nós, portugueses, como a eles. «Decerto, escreve Eduardo Dias no prefácio da sua obra, que sendo impar e sublime o rol das façanhas lusas no mar, a prata da casa é abundante e inexaurível. Não impede, porém, muito ao contrário impõe, o conhecimento de feitos alheios». E mais adiante, acrescenta: «é oportuno lembrar que na Inglaterra já houve detractores das nossas glórias, ninguém se lembrou ali de fazer prestidigitacões a fim de se atribuir o mérito de nos ter insuflado os princípios da ciência náutica, alicerces dos Descobrimientos, nem se procura escamotear com ilusionismos grotescos a nossa prioridade na revelação das grandes rotas marítimas».

Fica, pois, Eduardo Dias completamente à vontade para nos falar dos Froberher, dos Lancaster, dos Boffin, dos Raleigh, dos Drake, dos Carteret, de todos quantos, da Inglaterra, partiram, como os portugueses dos séculos anteriores, para a descoberta do mundo.

JOÃO DE BARROS

(Continua na 3.ª pag.)

Foi aniquilada

uma tentativa
de paraquedistas alemães
na região
de Estrasburgo

SUPREMO COMANDO ALIADO, 19—Anunciou-se que os alemães durante a noite lançaram algumas tropas paraquedistas na região de Estrasburgo, com o objectivo de cortar determinadas comunicações dos Aliados e destruir outros objectivos vitais, mas foram descobertos pelas forças francesas do 1.º Exército, que as exterminaram ou aprisionaram.

As forças aéreas aliadas atacam violentamente as tropas alemãs de von Rundstedt que tentam a todo o custo romper as fortificações aliadas na área de Estrasburgo e nas operações de ontem à tarde destruíram ou puseram fora de acção 21 tanques e 39 veículos motorizados alemães e causaram numerosas baixas entre as forças germanicas.—(U. P.).

A luta na frente das Ardenas

PARIS, 19—As ultimas noticias recebidas esta manhã da frente das Ardenas indicam que as tropas americanas do 3.º Exército estão a lutar vigorosamente nas ruas da cidade de Diekirch, a 5 quilómetros da fronteira alemã, onde se registam pesadas baixas de ambos os lados. Os soldados do general Patton expulsaram já os alemães de algumas ruas e de numerosos edifícios, que os germanicos haviam transformado em verdadeiros fortins e tomaram muitos tanques, veículos motorizados e outro material. Fizeram algumas centenas de prisioneiros.

Os alemães estão a lançar mais reforços de tropas e de unidades blindadas para dentro de Diekirch e a luta está a assumir aspectos verdadeiramente selváticos.

Outras unidades americanas avançaram a oeste de Diekirch, onde a resistência alemã é menor.—(U. P.).

O PAPA RECEBEU

o general polaco Anders

CIDADE DO VATICANO, 19—A rádio Vaticano anunciou que o Papa recebeu ontem em audiência privada o general Anders, comandante supremo das forças polacas que combatem em Itália. Em nome de todos os soldados polacos, ofereceu ao Papa um escudo de prata, tendo gravada a águia da Polónia e a Virgem de Ostrobraska. O Papa respondeu em francês agradecendo e abençoando todos os presentes.—(Reuter).

A situação na frente leste agravou-se ainda mais

não devendo esperar-se
a chegada de reservas

— diz um comentador militar alemão

KOENIGSBERG, 19—Sob o título «A batalha em frente da fronteira», o correspondente de guerra no leste, Korbin Laboeck, escreve:

«A situação na frente leste agravou-se ainda mais. Enquanto os combates nos flancos, em Rominten, na Prússia Oriental e nos Beskides Orientais, têm como carácter um ganho de terreno difficilmente adquirido, a luta em toda a frente do centro tomou uma extensão muito grande.

Partindo da profundidade da curva do Vistula, esta batalha de movimento da maior envergadura estendeu-se para oeste e trava-se agora furiosamente no norte, entre o rio e a fronteira do governo geral (Polónia), e, no sul, entre o Nida e as faldas do Jura de Cracóvia.

As pontas dos blindados soviéticos são dirigidas em várias direcções.

O peso principal da luta exerce-se sobre a altura de Czesochowa e ao norte deste ponto.

Os blindados soviéticos, dirigindo-se para Cracóvia, e depois de terem rodeado Varsóvia, pretendem dirigir-se para oeste dessa cidade. Por toda a parte estão intercalados ninhos

de resistência de grupos de combate alemães.

Ultrapassados e sem ligações com a retaguarda, chamam para eles importantes formações soviéticas e dizem as suas forças.

A importância destes grupos é demonstrada pelos êxitos em todos os sectores da frente. Muitos destes grupos de combate lutam como bôlsas móveis e conseguem, depois de ter dominado o contacto com o inimigo, regressar ao grosso das forças.

Todos aqueles que sabem usar as armas e servir-se delas lançam-se ao encontro do inimigo, que perfura com colunas compostas, na maior parte dos casos, por grupos de carros seguidos de infantaria, e que, atravessando as barragens, se serve das estradas, não se preocupando com o que se passa nas suas alas.

As linhas de defesa, organizadas em profundidade, facilitam a barragem.

O que todos construíram, durante semanas, graças aos maiores esforços da população destas regiões, começa a dar os seus frutos.

Não deve esperar-se a chegada de reservas. Comandantes todas as suas responsabilidades juntam os soldados dispersos, formam companhias de alerta e colocam-nas nas suas novas posições. Unidades da D. C. A. estão a ser utilizadas como infantaria.

Aumentam-se os depósitos da «Volksturm» e reforçam-se as tropas de polícia. Assim, estas barragens impedem ao inimigo uma maior lentidão no avanço e, quando a superioridade é muito grande, quando há uma grande desproporção de armas e de número, os esforços ainda assim não são vãos.

Se em cada quilómetro arderem 9 carros inimigos e se, atrás deles, não houver senão um pelotão de infantaria, está aniquilado.

Desta forma se ganha tempo para se aguardar as reservas e para se salvar uma parte do terreno alemão do aniquilamento desta guerra.—(D. N. B.).

«Trata-se de estabelecer uma barragem no caminho que leva ao Reich»

BERLIM, 19—A Imprensa de Berlim continua a tratar da grande ofensiva

(Continua na 12.ª pag.)

Roosevelt e Churchill vão á Russia?

BERNA, 19—Os jornais suíços pretendem saber se a próxima entrevista entre Churchill, Roosevelt e Estaline se efectuará na Russia e se, seguidamente, o presidente Roosevelt visitará a Inglaterra e a França.—(U. P.).

O debate nos Comuns

O Primeiro ministro da Grã-Bretanha iniciou com um extenso discurso o anunciado debate sobre política externa na Câmara dos Comuns. O discurso do sr. Churchill foi feito na forma habitual de um resumo periódico dos mais importantes acontecimentos políticos e militares ocorridos durante as ultimas semanas. Em 8 e 15 de dezembro o chefe do governo britânico falou demoradamente para expor os casos especiais da Grécia e da Polónia.

As bombas-voadoras

estão a ser lançadas da Holanda

LONDRES, 19—Um holandês que conseguiu fugir de Haia e atingir território libertado da Holanda declarou que 50 por cento de «bombas voadoras», lançadas de bases próximas de Haia, caíram em território holandês e, muitas delas, na própria capital. O correspondente de guerra que dá esta informação acrescenta: «As «bombas voadoras» são transportadas em camións e disparadas de morteiros colocados em veículos com características especiais. Quando o engenho está a 50 metros de altura, o seu sistema de propulsão próprio começa a funcionar.—(R.).

Depois disso o Parlamento entrou em férias e, no mês que decorreu desde então, passaram-se alguns factos de importância capital. Os anglo-americanos reduziram o saliente criado nas Ardenas pela contra-ofensiva do marechal Rundstedt e dominaram os contra-ataques alemães no Sarre e na Alsácia. Os russos desencadearam, a leste, a sua quarta ofensiva de inverno. Os americanos desembarcaram em Luzon e os britânicos fizeram progressos apreciáveis na Birmânia. No plano político, os preparativos para a próxima conferência dos Três grandes entraram na sua fase final, e os problemas mais delicados da Europa libertada (Polónia, Jugoslávia, Grécia) continuam a evoluir embora para nenhum deles se vislumbre uma solução definitiva e satisfatória.

A SITUAÇÃO NA GRÉCIA

O sr. Churchill referiu-se pormenorizadamente á situação na Grécia, aproveitando o ensejo para esclarecer o Parlamento com o testemunho pessoal da sua viagem a Atenas. A extensão das passagens que, no seu discurso, ocupa essa questão não significa que ela tenha constituído a principal preocupação do orador. Durante

(Continua na 11.ª pag.)

A próxima ofensiva contra o Japão

COM O COMANDO DO SUDESTE DA ASIA, 19—O almirante Mountbatten, supremo comandante das forças aliadas no Sudoeste do Pacífico, teve uma demorada conferência com o major-general Albert C. Wedemeyer, comandante das forças americanas na China e chefe do Estado Maior do generalissimo Chang-Kai-Chek, com o tenente-general Daniel I. Sultan, comandante das forças americanas na Birmânia e na Índia, e com o major-general George E. Stratemeyer, chefe do Comando Aéreo Aliado do Oriente. Durante esta conferência foi estudado e aprovado um vasto plano de operações militares de grande envergadura a pôr brevemente em prática contra o Japão.—(U. P.).

DE LUTO

D. Ana Rosa Pestana da Cruz

Realizou-se, para o cemitério do Alto de S. João, o funeral da sr.^a D. Ana Rosa Pestana da Cruz, casada com o sr. João Bento da Cruz, 1.^o oficial de Finanças, aposentado.

A extinta era mãe das sr.^{as} D. Irene Cruz de Aragão Teixeira, D. Maria do Carmo Cruz Reis Pinto, D. Alice Cruz Sousa Ferreira, D. Celeste Cruz, e dos sr.s José Joaquim Cruz, Raul Cruz, João Bento da Cruz, Junior e do artista coreográfico Humberto Cruz, da companhia do teatro Apolo.

Antonio Narciso Guerreiro de Andrade

Na rua António Enes, 10, faleceu hoje o sr. Antonio Narciso Guerreiro de Andrade, de 81 anos, antigo empregado superior dos Grandes Armazéns do Chiado, pai do comandante de Armazéns Mercantis sr. Armando Narciso Guerreiro de Andrade. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, às 15 horas, para o cemitério do Lumiar.

José Ferreira Tinta Fina

Faleceu hoje o sr. José Ferreira Tinta Fina, de 84 anos, proprietário, casado com a sr.^a D. Deolinda da Glória Silveira Tinta Fina e tio da sr.^a dr.^a D. Colette de Macedo Marques, médica. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, às 12 horas, da avenida Duque de Avila, 131, 2.^o, D.^a, para o cemitério do Alto de S. João.

D. Isabel de Andrade Cabral Rocha

Na sua residência, rua Cinco de Abril, 5, 2.^o, esquerdo, em Alcantara, faleceu, ontem, a sr.^a D. Isabel de Andrade Cabral Rocha, de 87 anos, viúva, mãe das sr.^{as} D. Henriqueta Cabral Rocha e D. Julieta Cabral Rocha. O funeral realiza-se amanhã, às 10 horas, para o cemitério da Ajuda.

Dr. Alhert L. Blom

Sua família manda celebrar missas do 30.^o dia amanhã, sábado, na igreja do Corpo Santo, às 9 horas, e na igreja de S. Paulo, às 12 horas. Agradece-se a todos que puderem acompanhá-la neste acto.

José Lopes Ferreira Viegas

Faleceu o sr. José Lopes Ferreira Viegas, de 76 anos, proprietário, natural de Santa Comba Dão. O funeral, a cargo da agência Salgado, realiza-se amanhã, às 16 horas, da Avenida Praia da Vitória, 57, 1.^o, esqu.^a para o Alto de S. João.

Jerônimo Augusto Ludovico

CALDAS DA RAINHA, 19.—Faleceu nesta cidade o sr. Jerônimo Augusto Ludovico, que exerceu aqui, durante cerca de quarenta anos, o cargo de ajudante de notário. Bom chefe de família e bom cidadão, era geralmente estimado, pelo que o seu funeral foi muito concorrido.

Um incendio destruiu

uma camioneta e a respectiva carga

CALDAS DA RAINHA, 19.—Quando a camioneta da Empresa de Transportes Bom Fim, Limitada, do Porto, chegava a Tornada, a cinco quilómetros desta cidade, com destino a Lisboa, carregada de velame para navios, incendiou-se, devido a uma fumaça no gasógeno. A camioneta e a carga ficaram reduzidas a cinza. A carga, que não estava segura, valia noventa contos. No local compareceram a autoridade administrativa e o delegado da Inspeção de Incendios, sr. José Filipe Neto Rebelo, comandante dos bombeiros.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Partiu para Las Palmas, a reasumir o seu posto, o consul de Portugal, sr. Raul Corqueira de Meneses Camacho.

Os pobres animais
que passam
a noite ao relento

Acêrca dos reparos que fizemos em referência aos animais de trabalho que são deixados, durante a noite, expostos aos rigores do frio, recebemos as seguintes cartas, que apoiam e revigoram o que se disse no «Diário de Lisboa»:

«Sr. director:—Com referência aos apelos feitos no «Diário de Lisboa» a favor dos animais que passam a noite ao relento, espectáculo conflagrador que se nos depara todas as noites, junto dos mercados de Lisboa, permita V. que alivie que o «Diário de Lisboa» não largue o assunto de mão enquanto não forem tomadas as devidas providências por quem de direito.

O espectáculo a que me refiro, além de desumano, tanto em relação aos pobres animais como aos seus condutores—se bem que estes tenham alguns meios de defesa—é deveras decoroso e incompatível com a dignidade de uma cidade que se preza.

Insistindo o «Diário de Lisboa» pela solução do caso, prestará com isso um acto de benevolência e de civismo.

De V. etc., B. Martins de Almeida.

«Sr. director:—Bem haja pelos artigos que, no seu jornal, lembravam, a quem de direito o espectáculo triste das carroças paradas às portas dos mercados, durante a noite inteira, expondo homens e animais a todas as intempéries, que já é tempo de acabar definitivamente.

Em várias ocasiões, tenho tratado do assunto pessoalmente, pedindo nas respectivas esquadras providências para o que, pela lei, é já proibido. Resumindo: durante uma, duas semanas, enquanto sabem a Polícia sobre eles os condutores das carroças evitam o estacionamento às portas dos mercados antes da madrugada, mas vão fazendo-as portas da cidade, onde, talvez, ainda fiquem mais desabrigados. Logo que se julgam livres da fiscalização da Polícia, voltam para os mercados.

Isto dura há anos! E é feito pelos fornecedores da hortaliça que, na ganância de os seus produtos serem os primeiros a chegar e, portanto, mais bem pagos, sacrificam o seu pessoal e o seu gado, sem dó nem piedade.

Se, no nosso país, há penalidades e multas para quem infringe a lei, não seria uma altura justa de as fazer sentir a estas senhoras egoístas e desumanas? Numa capital que se diz civilizada, é feio é deprimente, para os seus habitantes, que aconteçam casos como este.

Desculpe V. o meu desabafo, mas vai ao encontro das notícias a que atrás me refiro e que só tem uma intenção: ajudar a acabar com uma barbaridade. De V., etc.—Um amigo dos animais».

A FILARMÓNICA DE ILHAVO
festejou o seu aniversário

ILHAVO, 18.—Festejou o seu 112.^o aniversário a Filarmónica Ilhavense, prestimosa agremiação artística. Houve sessão solene, na qual falaram os sr.s cap. Manuel Belo, João da Madalena, Duarte de Pinho e Guilherme Ramalheira. No final, foi servido um «Porto de honra», depois do que a banda deu um pequeno concerto.

Jantar de despedida

A Revista de Cavalaria promoveu um jantar de despedida no próximo dia 25, ao Ex.^{mo} sr. cap. de cavalaria António Sebastião Spínola.

Acceptam-se desde já inscrições na Pasielaria Marques e no 1.^o esquadrão da G. N. R. de Carmo.

Concurso para professor
de dermatologia
na Faculdade de Medicina

Começaram hoje, na Faculdade de Medicina, as provas do concurso para professor extraordinário de dermatologia e sifilografia. Há só uma vaga. Os concorrentes são três:

Dr. João Ferreira Marques, que conta 38 anos; formou-se em 1933 e doutorou-se em 1941, apresentando então a tese «Contribuição para o estudo da histologia, fisiologia e genese dos elementos do histerhans na pele humana», e é medico dermatologista no Centro de Saúde. Dr. Manuel Caeiro Carrasco, que conta 45 anos; formou-se em 1922 e é medico dermatologista nos Hospitais Cívis. A sua tese intitulava-se «O granculoma eosinofilo cutâneo». Dr. João Alberto de Moraes Cardoso, que conta 50 anos; formou-se em 1921 e tem trabalhado no Hospital Escolar. A sua tese intitulava-se «Amiloidose cutânea».

O júri é presidido pelo reitor da Universidade de Lisboa, dr. José Gabriel Pinto Coelho, professor catedrático de Direito, por todos os professores catedráticos da Faculdade de Medicina de Lisboa, e pelos catedráticos de Medicina da Universidade de Coimbra, drs. Rocha Brito e Augusto Vás Serra.

Hoje, de manhã, prestaram provas os sr.s drs. Ferreira Marques e Moraes Cardoso, sendo os seus trabalhos científicos e de dissertação criticados, do primeiro pelos professores drs. Rocha Brito e Celestino da Costa e, do segundo, pelos professores drs. Vás Serra e também Celestino da Costa.

Amanhã presta provas o dr. Caeiro Carrasco. As provas publicas continuam até o dia 27; só no dia 7 de fevereiro começarão as provas praticas.

As provas praticas do concurso para professores extraordinários de cirurgia—quatro concorrentes para duas vagas—concurso que já ocupou toda a semana passada, começam na próxima terça-feira, 23.

DIMINUIU O MOVIMENTO
no porto de Lisboa

O movimento marítimo no porto de Lisboa, de um modo geral, diminuiu durante o ano passado. Assim, em 1944, entraram no Tejo 1.114 barcos, ao passo que, no ano anterior, tinham entrado 1.271.

Aumentou, no entanto, o numero de passageiros que embarcaram e desembarcaram em Lisboa: em 1944, embarcaram 21.702 passageiros, desembarcaram 35.011 e passaram em trânsito 3.785; ao passo que, no ano anterior, tinham embarcado 19.912, desembarcando 23.607 e passando 3.263 em trânsito.

Diminuiu também o movimento dos nossos navios; apesar de terem sido adquiridas algumas novas unidades. Isto resulta da demora que muitos desses navios têm sido obrigados a fazer nos portos, por motivo de reparações, em consequência do intenso serviço que têm sido chamados a prestar. Assim, em 1944, entraram no porto de Lisboa 674 navios portugueses e, no ano anterior, 748.

NOTÍCIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 19.—Nos últimos dias tem-se agravado a situação alimentar da cidade. A carne, que se adquiria nos talhos duas a três vezes por semana, passou a vender-se, somente, uma vez, e o bacalhau, o peixe, as batatas e outros produtos de primeira necessidade só aparecem em diminutas quantidades.

Em assembleia geral, foram eleitos os corpos gerentes do Clube Mario Duarte, para o corrente ano. A direcção ficou constituída pelos sr.s Luiz de Mendonça Costa-Real, Antonio da Costa Ferreira, Arnaldo Estrela Santos, Antonio Pereira e eng. Antonio Alva.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

FURTO DE JOIAS—A Secção de Justiça da P. S. P. prendeu João Seigão Batalha, autor do furto de 31 faróis e cinco relógios, durante os meses de novembro e dezembro, de automóveis que se encontravam parados na via publica. Os furtos foram avaliados em 21.350\$00. A maioria dos faróis foi identificada pelos roubados. O processo vai para o Tribunal Militar Especial.

FURTO DE FRANCOS BELGAS—A Polícia prendeu Manuel J. Araújo, autor de um furto de 22 mil francos belgas ao sr. José Domingos Gaia, residente na rua das Gáveas.

CADÁVER NA PRAIA—Ontem, ao principio da tarde, foi encontrado na praia de Algés o cadáver de um individuo que, depois, se apurou ser Antonio Joaquim Ramos Sergio, de 54 anos, caixeiro aposentado do Grandela. O cadáver ainda esta manhã se encontrava no local e só mais tarde foi retirado, depois da comparencia da Polícia do Porto de Lisboa, sendo recolhido no Necroterio.

FESTA DE HOMENAGEM

Amanhã, pelas 22 horas, na Sociedade Ordem e Progresso, haverá uma festa ao propagandista do recreativismo sr. Cabral Rocha. Haverá sessão solene, variedades, uma parte desportiva e baile.

RECRUTAMENTO DE BOMBEIROS

Foi aberto concurso, até 21 de março, para a admissão de pessoal destinado a preencher 42 vagas de recrutas para o Batalhão de Sapadores Bombeiros.

SOC. PORT. DE MATEMÁTICA

Reune-se no dia 22, às 21 e 30, na Faculdade de Ciências, a assembleia geral da Sociedade Portuguesa de Matematica, para apreciação de contas e eleição de corpos gerentes.

Noticias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 18.—A Camara Municipal alugou um terreno, perto do jardim publico, onde vai construir estufas e criar viveiros de plantas, a fim de melhorar, depois, os jardins da cidade e do concelho.

No tribunal desta comarca respondeu José Faimo, da Serra da Boa Viagem, que, em abril findo, matou, com um tiro de espingarda, José de Oliveira Cardoso, de Brenha. Foi condenado em 8 anos seguidos de 12 cu 25 na alternativa.

Foram plantadas arvores de fruto na avenida em frente do quartel de Metralhadoras 2, estando a ser substituídas as arvores que secaram.

Pedem-se providencias para que seja reparado, com urgencia, o ramal da estrada n.^o 109, que vai da Praça Velha a Buarcos. O estado em que se encontra, é muito deploravel.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	FEVEREIRO	OUTUBRO	MAIO
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	980\$	—	980\$
Consolidado 3 1/2 1.10	1.015\$	1.014\$	1.015\$
Consolidado 3 1/2 1.10	1.067\$	1.067\$	1.068\$
Consolidado 3 3/4 1.10	1.031\$	1.030\$	1.031\$
Obrigs. T. 2 1/2 1942	—	1.000\$	—
Obrigs. T. 2 1/2 1943	—	—	1.001\$
Obrigs. T. 2 1/2 1944	—	—	1.002\$
Centenários 4 %	2.474\$	2.474\$	2.475\$
Externas 1. ^a série	—	1.070\$	1.100\$
Externas 1. ^a carimbadas	—	—	1.870\$
Cautelas 3. ^a série s/juro	—	285\$	285\$
Accom.L.^a e Com.L.^a port.			
Lisboa e Açores port.	1.015\$	1.015\$	1.020\$
Ultramarino cp. 1. p.	431\$	431\$	432\$
Portugal port. 1. p.	1.870\$	1.865\$	1.875\$
Mundial	—	1.685\$	1.710\$
Nacional	—	1.680\$	1.750\$
Agua Lisboa port.	—	—	243\$
Agua Lisboa 1934 1.p.	242\$	242\$	243\$
Agua Lisboa 1936 1.p.	—	—	242\$
Cervejas Estrela	—	—	2.000\$
Cimentos Fejo	—	535\$	—
Cimentos Leiria 1. p.	905\$	900\$	910\$
Credito Predial port.	—	34\$	34\$
Gás e Electricidade cup.	367\$	367\$	368\$
Alto Alentejo cupão	993\$	993\$	994\$
Industrial Alentejo	453\$	452\$	453\$
Portugal e Colónias	383\$	383\$	383\$
Nacional Naveg. 1. p.	1.152\$	1.152\$	—
Colonial Navegação	1.395\$	1.390\$	1.400\$
Portug. de Pesca 1. p.	—	940\$	—
Ind. Farmaceutica	—	1.480\$	1.500\$
Port. de Tabacos cupão	660\$	662\$	670\$
Tabacos Portugal cupão	870\$	865\$	875\$
União Electrica Port.	683\$	681\$	683\$
Casseque	1.160\$	1.158\$	1.160\$
Agricultura das Neves	725\$	720\$	730\$
Agricultura Colonial	501\$	—	504\$
Açúcar de Angola	1.770\$	1.767\$	1.772\$
Buzi	216\$	215\$	217\$
Ilha do Principe	610\$	600\$	612\$
Zambézia T. de 25	106\$	106\$	107\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 5 %	—	535\$	—
Norte de Portugal 5 %	114\$	—	115\$
C. P. 6 %	—	275\$	280\$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	—	290\$

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25482 RUA DA PRATA, 43

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

LISBOA

AVISO AOS CONSUMIDORES DE ELECTRICIDADE

As Companhias Reunidas Gás e Electricidade pedem aos consumidores de electricidade cujos contadores não puderem ser lidos no corrente mês de Janeiro, em virtude de as respectivas casas se acharem fechadas no momento da passagem normal do Lettor, mas que desejarem que a nova Tarifa Geral não seja aplicada a partir da última leitura efectuada num mês anterior, o favor de communicarem por escrito, até ao dia 24 do corrente, qual o dia do corrente mês em que pode ser feita uma leitura especial ao seu contador. Neste caso, o consumo lido nesse momento ainda será facturado à tarifa antiga.

Esta leitura especial será feita sem quaisquer encargos para o consumidor.

TEATROS E CINEMAS

Reposições

«Os Anjinhos», no Variedades

Num camarote do Variedades, uma criança riu ontem desabaladamente durante todo o espectáculo da 1.ª sessão. Riu a propósito de tudo e de nada. Riu com uma frescura e uma alegria de fazer inveja. O publico riu também, confirmando o velho lugar comum de que não passa duma criança grande.

Em maré de reposições, a empresa decidiu ressuscitar «Os Anjinhos», que há anos fizeram uma carreira triunfal, na feliz adaptação de Alberto Barbosa e José Galhardo. O êxito de gargalhada repetiu-se ontem. A comédia não tem outro objectivo que não seja esse: fazer rir. A fragilidade da sua construção não resiste a dois minutos de análise. E vale a pena fazê-la?

O elenco do Variedades, enriquecido agora com a entrada de Alvaro Pereira, especializou-se no desempenho destas farsalhadas que não fazem a glória do Teatro, mas fazem a fortuna da bilheteira. Maria Matos continua a malabarizar as suas extraordinárias faculdades de actriz de comédia em peças de série que não dão lustre ao seu nome glorioso. Quando vemos esta grande actriz integrada no repertório que convém ao seu talento excepcional de comediante?

Alvaro Pereira, que transitou sem esforço da revista para a comédia, continua a tirar efeitos hilariantes do seu apreciável temperamento cómico.

Todas as outras figuras se movem em torno daqueles dois artistas, sem grandes ensanchas para se fazerem notar. Erico Braga marcou a sua presença num tipo de vegetal do velho repertório. Maria Helena foi duma encantadora naturalidade num papelinho episódico.

Filomena Lima, Fernanda de Sousa, Maria Benard, Hortense Rizzo e Humilda de Macedo completaram a distribuição feminina, assim como Vital dos Santos, João Perry e João Guerra preencheram os restantes papéis masculinos.

Os espectadores riram ontem até às lágrimas com «Os Anjinhos», mas ocorre perguntar se não serão eles os verdadeiros anjinhos? N. L.

EFEMERIDES

1868: primeira representação, no teatro Príncipe Real, da comédia em 1 acto, em verso, original de Edmundo Gondinet, traduzida por Manuel Pinheiro Chagas, com o título «A gravata branca». A distribuição foi a seguinte: «Alberto, tabelião», José Carlos dos Santos; «Florenço, criado», João Gil; «Julietta», Virgínia da Silva.

Aniversários natalícios: as actrizes retiradas Teresa Taveira e Alice Pancada; o actor Eduardo Vieira (no Brasil); o escritor Silvestre Rodrigues.

Atrás do reposteiro

Pela empresa do teatro do Ginásio foi contratada, para fazer a temporada de Carnaval naquela casa de espectáculos, a Companhia Teatral Portuguesa, dirigida pelo actor Jorge Grave, que apresentará programas de genero musicado de grande novidade.

—O final do 1.º acto da revista «O Fado da Mouraria», em ensaios no Apolo, intitulase «A neve em Lisboa».

—Na opereta «A invasão», em ensaios no teatro Maria Vitória, o actor Vasco Santana desempenha o papel de «Linguica», uma das primeiras figuras cómicas da peça.

—Pensa-se na reposição da comédia de André Brun, «A vizinha do lado», no teatro Variedades.

—A companhia Brunilde Judice-Alves da Costa continua a ensaiar e a organizar o itinerário da sua «tournée», que começa em fevereiro. É provável que esses dois artistas entrem em um acordo com outro empresário para a apresentação do seu vasto repertório, mas que só terá início em abril.

—As bailarinas Maria Alberta, Jeanette Valés e Leisette interpretam os números «Francêsas» e «Bailarinas de S. Carlos», na opereta «A invasão», em ensaios no Maria Vitória. Para esta companhia foi contratado o actor José Moraes.

—Alguns cinemas de Lisboa estão já a preparar os espectáculos de Carnaval. Segundo consta, um deles apresenta, além dum grande programa de variedades, uma revista em 1 acto.

—Está a escrever uma peça para uma das nossas companhias o escritor Rodrigo de Melo.

—O guarda-roupa da opereta «A fidalga da rua», que amanhã sobe à cena no Avenida, é todo novo e da conhecida casa Paiva.

—Na próxima primavera a actriz Irene Isidro e o actor Erico Braga serão as primeiras figuras dum negocio de comédia a realizar num dos teatros do Paique.

—Na próxima semana deve subir à cena, no Trindade, a peça «Fanny», tradução de António Lopes Ribeiro.

—Por não ter chegado a tempo o material que vem do estrangeiro, da nova companhia de circo, que esta noite devia estreiar-se no Coliseu dos Recreios, ficou a estreia adiada para amanhã.

—O serão de fados de hoje, no Luso, é dedicado à memória de Augusto Gil.

Primeiras exhibições

«Le ciel est á vous», no Eden

Promovida pela legação da França fez-se ontem, no Eden, uma exhibição, por convites

(Continua na pag. seguinte)

APAIXONANTE NOVELA DE AMOR

PERFIDIA

(THE MAN IN GREY)

COM

JAMES MASON



MARGARET LOCKWOOD

PHILIS CALVERT

STEWART GRAINGER

HOJE no EDEN

EM EXCLUSIVO DE FILMES ALBUQUERQUE

O filme que valeu a JAMES MASON o primeiro prémio de interpretação deste ano

Um conflito superior ao do filme «REBECCA»

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

T. da Quimada n.º 8-A

Hoje às 21 e 30 NOITE CLAROA DA LUA. Recital de Fados em homenagem á memória do consagrado poeta AUGUSTO GIL autor do LUAR DE

JANEIRO — ás 23 e 30 momento de saudade—com a inauguração do retrato do Ilustre escritor—seguido de fados e canções por BERTA CARDOSO.

SO, MARIA CARMEN, ILDA SILVA, RESSURREIÇÃO DO NASCIMENTO, ALICE DE OLIVEIRA, BRIGIDA SILVA, MARIA LOUREIRO, MOSES CAMPELOS, VITOR DANIEL, AUGUSTO PEREIRA, JULIO PERES, DUARTE PAIS e ANTONIO CARICIAS. Trechos musicais e acompanhamentos pelos distintos artistas JAJIME SANTOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO

ORGANIZAÇÃO de LINHARES BARBOSA



Berta Cardoso



Moisés Campelos



Maria Carmen



Augusto Pereira

UNIVERSAL

GENÈVE

ALTA CATEGORIA

Relógios Involgares

CALÇADO BARATO! E' APROVEITAR!

Este milagre só na

SAPATARIA ZECA

121 — RUA MORAIS SOARES — 123

Liquidação total por motivo de obras

VEJAM ESTES PREÇOS!

Calçado de agasalho para criança	desde 10\$00
» » » senhora	» 20\$00
Sapatos ponteados para criança	» 30\$00
» » » senhora	» 80\$00
» de boas pelicas para senhora	» 40\$00
» » camurças para senhora	» 50\$00
» » calf preto para homem	» 95\$00
» » » cor	» 99\$00
Chinelas e tamancos	» 10\$00
Chiquitos	» 5\$00
Alpargatas com sola de corda	» 7\$50
» » » borracha	» 4\$00

PREÇOS DE FABRICANTE PARA OS REVENDEDORES

ARGUNAUTAS

(Continuação da 1.ª pag)

reos, em demanda de novas terras e de novos rumos. de novas conquistas e de novas riquezas. Duma maneira geral, não será erro acentuar que nos mostra, em «Argonautas da Mancha», os ingleses como sucessores e continuadores dos portugueses, na ardente e nobre curiosidade que os impeliu e guiou para ignotos mares e longínquos horizontes. E, segundo nos parece, outra não podia nem devia ser a atitude intelectual e cívica de quem se resolveu a compor um livro desta natureza.

O que pretendo, todavia, é apenas registar que os «Argonautas da Mancha», se a alguém surgirem—antes da sua leitura, claro está—sob a enganosa aparência de propaganda adúladora, não o são. O que nesse volume honesto se contém é um ensinamento, um precioso ensinamento para todos que desejem alcançar uma ideia exacta do patriotismo, da coragem e da audácia dum povo ao nosso ligado por tantos laços de afecto e de fraternidade moral.

J. de B.

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Hoje, ás 21 e 45 — Últimas representações

O LEQUE DE LADY WINDERMERE

o enorme êxito da companhia
Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro

DOMINGO — Tarde infantil — Teatro para os pequenos

4.ª FEIRA, 24 — 1.ª Representação da peça de William Shakespeare OTHELLO para reparação de Alves da Cunha

VARIEDADES

2 SESSÕES
Às 20 e 45 e
22 e 45

A nova comedia de franca gargalhada

OS ANJINHOS

com Maria Matos, Erico Braga e estreia de Alvaro Pereira no papel de «Candido»

TRINDADE

Telet.: 20000
Hoje ás 21,45

Últimas representações dum êxito

A ROSA ENJEITADA

com LALANDE, Antonio Silva, Hortense Luz, Assis Pacheco, Villaret, Ribeirinho

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 126 — Tel. 2 5676

Às 21 horas, Meias Finais do Concurso do Outono: Arlinda Vitória, Alcantara; Maria das Dóres, Arcoiros; Bolanda Rodrigues, Trafaria; Jorge Rogério, Campo de Ourique; Francisco Lata, Bairro Alto; Jaime Diniz, Campo de Santana; João Silva, Madragoa; e Carlos Sota, Bica.

No Programa: ISABEL Manuel dos Santos DE OLIVEIRA, DOMINGOS SILVA, MANUEL DOS SANTOS e JAIME SILVA. ENTRADA 1850.

Amanhã,—os palhaços Armand & Anluk.

Casino Estoril

Araceli Coral

SAPATARIA EUROPA

Calçados de luxo, com os melhores materiais. Rua da Misericórdia, 45-47.

Cintas

R. das Salgadeiras, 1-3.º Dt.º (ao Camões)

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da pag. anterior)

do filme «Le ciel est à vous» que Jean Grillon realizou, durante a ocupação alemã, sobre um argumento de Albert Valentin e com diálogos de Charles Spaak. Trata-se dos «records» estabelecidos antes da conflagração por uma aviadora francesa que bateu todos os conselhos pelo seu sexo, verdadeiramente impressionantes. Antes, admirava-se a protagonista na tranquilidade do lar, quando ela considerava a aviação uma loucura, do marido. O filme tem aquelas boas qualidades do cinema francês, e os interpretes, que acreditam a sua boa escola de representação, são Madeleine Renaud, Charles Vanel, Jean Debucourt e outros bons elementos, todos estabelecendo a melhor ligação entre os processos do teatro e do cinema, característica também do cinema francês. Antes do filme foram exibidos dois jornais da guerra.—Visor 53.

Estreia-se amanhã, no Coliseu, a Nova Companhia de Circo.

Amanhã ninguém hesita: vai direito ao Coliseu, porque se dá ali o grande acontecimento a que Lisboa inteira desejaria não faltar. É a estreia sensacional da Nova Companhia de Circo, a ultima da temporada e, talvez por isso, a que despertou maior curiosidade. Um brilhante programa de surpresas para o bem estar e a alegria do publico de todas as idades. Lá estão os infatigáveis palhaços, mas daqueles com que não há a existência possível de quaisquer outras preocupações que não sejam rir a gargalhada solta. Uma grande novidade: totos bravos amestrados e ainda os maravilhosos ciclistas malabaristas; japoneses com os assombros da sua arte oriental; cães amestrados; impagáveis barristas cômicos; esplendidos acrobatas; fantásticos jogos malabares; uma escultural trapezista e os sempre engraçados fazem tudo. No domingo: primeira «matinée». Espectáculo todas as noites. O Coliseu tem aquecimento.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O leque de Lady Windermere».
TRINDADE—A's 21 e 45—«A Rosa enfeitada».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e às 22 e 45—«Os anjinhos».
CASABLANCA—A's 21 e 30—«Music-hall».

CINEMAS

S. LUIZ—«O hospede indesejavel».
TIVOLI—«Aconteceu amanhã».
EDEN—«Perfidia».
POLITEAMA—«Sargento York».
GINASIO—«A mulher dos meus sonhos».
ODEON—«O meu tio aventureiro».
PALACIO—«O meu tio aventureiro».
OLIMPIA—«A justiça não perdoo».
CAPITOLIO—«O céu pode esperar».
LYS—«A derrocada de um império».
CENTRAL—«Volta para mim».
REX—«O cara duro».
TERRASSE—«A derrocada de um império».
PROMOTORA—«Torpedeados».
SALAO IDEAL.

AMANHÃ, NO PORTO

SA' DA BANDEIRA—«O gaiato da rua».
COLISEU—«A vizinha do lado».
S. JOAO—«A alegre viuvinha».
RIVOLI—«Assim é que elas gostam».
TRINDADE—«Buffalo Bill».
OLIMPIA—«Buffalo Bill».
AGUIA DE OURO—«Lobo entre os lobos».
CARLOS ALBERTO—«Primavera nas montanhas».

3 decilitros de azeite em garrafas de 5 e 10 litros!

A Policia prendeu Manuel Martins, implicado num «negocio» de azeite. O Martins promovia a venda de garrafas, que dizia conterem, cada um, cinco ou dez litros do produto. Feitas as contas, porém, verificava-se que cada garrafa só tinha três decilitros de azeite, sendo o resto de agua!

Além disso, é ainda acusado de ter furtado ao sr. Pinto Leite, travessa de S. Mamede, n.º 7, uma jarra em prata, que se encontrava no corredor, aproveitando a distração do criado que deixara a porta encostada enquanto foi buscar dinheiro para pagar um dos tais garrafas de azeite... que afinal continha agua!

Regulamentação das touradas

O sr. subsecretário de Estado da Educação Nacional recebe amanhã, às 17 horas, a direcção do Grupo Tauronomico «Sector: 1», a fim de se tratar da regulamentação das touradas.

MIAMI

O MAIS ELEGANTE E ANIMADO «DANCING»

Apresenta todas as noites um formidável programa de atracções

RIMA Y SUS 3 MACARENAS

PYL Y MYL e seu BALLET, LISA VIOLETA, MARIA ZENES, LOLITA VALLADARES, P. PITA RUIZ, GALATEA e MARINA HARWY

ORQUESTRA CARAVANA

com o maestro

FRED TRINSHER

DANCING : A'S 17,30 CHÁ DANÇANTE

Amanhã GRANDIOSO

BAILE DE MASCARAS

Programa especial
Decoracões alusivas
MUITO BRINDE

ARCADIA

O DANCING N. 1

DA CAPITAL

APRESENTA AS MAIORES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

FLORIANA RICCARDI

DOLLY FOUR GIRLS and GUMMO

Mery Mely—Ester de Guevara
Duas grandes orquestras

Asíros Melódicos Arcadia-Boys
E OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES

DOMINGO, A'S 17.30

CHÁ-DANÇANTE

COM TODAS

AS ATRACÇÕES

CASABLANCA

PARQUE MAYER

às 21 e 30 horas

HOJE E TODAS AS NOITES

30 — FORMIDÁVEIS ARTISTAS — 30

15 — ATRACÇÕES INTERNACIONAIS — 15

EMILIA CANDEIAS—JOÃO ALEIXO—ROSARIO GUERRA
HERMANAS LOPEZ—TRIO AGAS—MISS OFELIA—VILELA
LOLITA DIAZ—MARIANA CHAGAS—FERNANDO GONÇALVES
NATIVIDADE PEREIRA—JACINTO PEREIRA—VILERADY e o
cão sábio—KARLIST—Marilene—Raul Nery—Miguel Ramos

ORQUESTRA INTERNACIONAL

O melhor e mais económico programa de Lisboa só no

CASABLANCA

ENTRADA

7\$50 ESC.

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

HOJE E TODAS AS NOITES

AS 23 HORAS

ULTIMA SEMANA DO FAMOSO

QUINTETO MURILLO

Grande êxito da parilha de baile clássico espanhol

VELEZ-ARAQUE

E OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES

AMANHÃ, SÁBADO: BAILE DE MÁSCARAS

DOMINGO: CHÁ-DANÇANTE



O HOSPEDE INDESEJAVEL

com Bette Davis, Ann Sheridan e Monty Woolley
T. 2772—A's 21,30



3. semana Sargento York

com Gary Cooper (1.º prêmio da Academia)
Joan Leslie e Walter Brennan
A's 21,30

ODEON O MEU TIO AVENTUREIRO

A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30

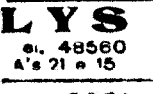
W. C. Fields e Gloria Jean



8. semana

A mulher dos meus sonhos

com Marika Rokk
Direcção de Mundial Filmes



A derrocada de um império

A volta do dr. X.
A's 21 e 15



Pora do expediente

Volta para mim
A's 21 e 30 h.



Aconteceu amanhã

A's 21 e 30
TELEF. 50595

com Linda Darnell, Dick Powell e Jack Oakie



ESTREIA

PERFIDIA

A's 21,30
telef. 0788

com Margaret Lockwood e James Mason



CONDES CORVETA N. 225

A batalha do Atlântico pela imagem
A's 21 e 30

com Eilas Raines e Randolph Scott



No Salão, às 21

O CEU PODE ESPERAR

Raparigas de hoje
telefone 27493



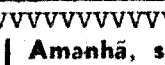
A CARA DURA

ODIO QUE VIVE
A's 21 e 15



A derrocada de um império

A volta do dr. X.
T. 20917—A's 21 e 15

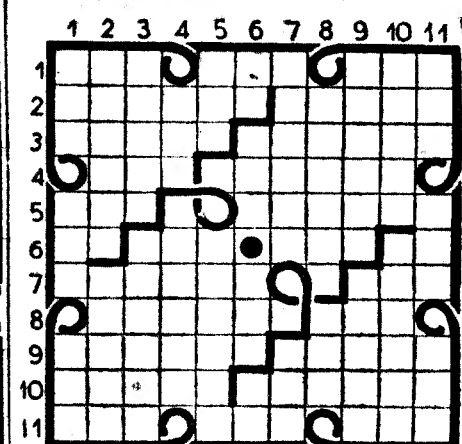


O terror do colegio

com Mickey Rooney
A's 21 e 30

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 799



HORIZONTALIS—1—Astro. Fruto da videira. Tomba. 2—Lingua de um país. Página. 3—Cresce. Parte mole do corpo dos animais (pl.). 4—Fecha as asas para descer mais depressa. Grande ilha do Pacifico ao norte de Java. 5—Emprega. Domestica. 6—Preposição e artigo. Gemidos. Composição poética. Observei. 7—Putam. Deusa. 8—Cumprimente. Ente. 9—Queimais. Aparelho com que David matou Goliath (Bibl.). 10—Tendência habitual para certo mal. Rio que banha Nova Iorque. 11—?ome de mulher. Retira-se. Argola.

VERTICAIS—1—Consentimento. Certos. Passaro. 2—Cidade russa no mar Negro. Desta maneira. 3—Nome de mulher. Território dos E. U. A., a oeste do Canadá. 4—Reza. Colocai. 5—Numero cardinal (fem.). Saudáveis. 6—Siga. Filtra. Espaço de tempo. Existe. 7—Causo alarme. Dirigi-me. 8—Terreno estéril e arenoso. Nome dado a certos comboios rápidos. 9—Rio do sul de Angola. Compacta. 10—Despedida. Verdura. 11—Caminhavas. Caminhadeira. Espaço de tempo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 798

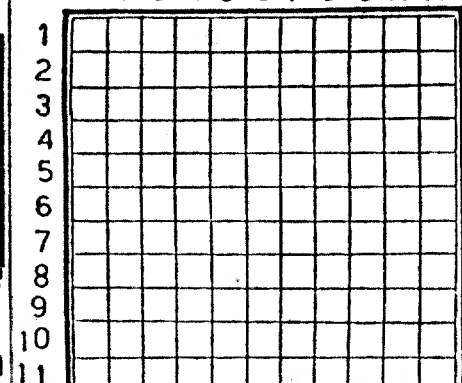
HORIZONTALIS—1—Gosta. Banal. 2—Oleco. Cór. Subi. 3—Ror. Carie. Are. 4—Dr. Remessa. Ag. 5—Obolo. Acume. 6—Age. Até. 7—Probo. Huso. 8—Ré. Secunda. Mu. 9—Ara. Sarca. Ver. 10—late. Sai. Cede. 11—Amo'o. Armam.

VERTICAIS—1—Gordo. Praia. 2—Olor. Bar. Eram. 3—Ser. Rogos. Ato. 4—Tó. Celebes. El. 5—Acamo. Ocaso. 6—Ore. Ura. 7—Brisa. India. 8—As. Escalda. Cr. 9—Nua. Autua. Vem. 10—Abra. Mês. Meda. 11—Liege. Ouren.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 43

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTALIS—1—Porção de liquido que se engole duma vez. Caruma. 2—Piteira. Cura ao fumo. 3—Parte solida da superfície da terra. Simbolo químico da platina. 4—Vér. Origem. Patria. 5—Acto de rabear. 6—Coloca. Preposição. 7—Antigo nome da Sicília. 8—Pronome pessoal. Genero da familia dos bovidos. Grande quantidade. 9—Batraquio. Nome de mulher. 10—Determino. Além disso. 11—Cantiga. Facto.

VERTICAIS—1—Que tem muitas asas ou barbatanas. 2—Percorra. Ornara em redor. 3—Fluxo seroso do ouvido. Doutor. 4—Pêlos de certos animais. Monarca. 5—Termo comercial que designa o preço da mercadoria na origem. Sacode. 6—Debito ou despesa duma casa comercial indicada no livro chamado «Razão». Esconderijo de malfeteiros. 7—Faz serão. Viscera dupla. 8—Azafama. Certa. 9—Macho. Trapeiras. 10—Protecção. Rancôr. 11—Mos-traras a trama.

VENCIMENTOS E SALARIOS do pessoal ferroviário

Os presidentes das direcções dos Sindicatos Nacionais dos Ferroviários do Norte, Centro e Sul (Movimento), Norte e Centro (Oficinas) e Serviços Centrais, foram recebidos pelo sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações, a quem pediram que a revisão de vencimentos e salarios dos ferroviários seja resolvida o mais rapidamente possível.

Aberto até às 3 da manhã

O Quinteto «MARILISA» com o seu novo e vasto repertório
RIGOROSA SELECÇÃO

VICTORIA-BAR

Sábados e Domingos: CHAS DANÇANTES

DANCING PARQUE MAYER

Amanhã, sábado:

1.º BAILE DE MASCARAS

O Carnaval de Lisboa que promete maior animação e selecção.



A rádio

deve interessar-se
pela lavoura

Em Portugal, país de tão intensa vida agrícola, a rádio podia prestar relevantes serviços às nossas populações rurais, que vivem, material e espiritualmente, isoladas dos centros urbanos. Pensemos um pouco em quão interessantes poderiam ser, para os agricultores, notícias sobre os preços de vários produtos, firmas que se interessam por esta ou aquela mercadoria, conselhos ministrados por técnicos, informações meteorológicas e meteorológicas, etc. Nos Estados Unidos, há estações que reservam certos dias para a difusão de programas exclusivamente para lavradores. Além disso, para evitar o exodo das populações rurais para a cidade, as emissoras norte-americanas procuram com programas, inteligentemente organizados, tornar atraentes as noites no campo. Outras procuram engrandecer por todas as formas com os seus programas a profissão agrícola, mostrando aos jovens do campo que eles constituem o alicerce da pátria.

EXITO

teatro * cinema * radio

O teatro

não destruiu a França

Há quem acuse o teatro de ter destruído a França, como se ela fôsse vencida porque Michel Duran, Marcel Achard, Jean Sarmant, ou Marcel Pagnol escreveram as suas sátiras sociais. Nunca a França foi mais forte que no século XVII, quando Molière zombava, abertamente, de tudo e de todos sendo, assim, o precursor do «género dissolvente» tão condenado pelas inteligências miopes. A arte jamais destruiu a força duma nação, visto que é, antes de mais nada, um elemento de construção e só ela consegue realizar alguma coisa de definitivo e duradouro. Infelizmente, porém, ainda se continua a culpar a inteligência francesa da sua derrota nos campos de batalha.

O declínio dos galãs

Um dos motivos mais poderosos do que se poderia injustamente chamar o «declínio dos galãs» é o factor económico. Isto no que se refere ao nosso panorama. Esse género de papéis exige, antes de mais nada, um excelente guarda-roupa. E foi, também, a elegância dos fatos, a beleza das gravatas e o requinte das camisas que, em outros tempos, consagraram alguns dos nossos bons actores do género. Foi, ainda, essa elegância, imprescindível a certos papéis, que criou a larga tradição dos galãs franceses, que há muitos anos vem atravessando gerações mantendo-se intacta na sua glória.

Evidentemente que, também, não basta ter dinheiro na mão para se saber vestir. Mas isso é outra história...



Não abandona a esposa porque não encontra outra casa

É trágica a situação de Cary Grant. A escassez de moradias tem cedido aquele artista em casa de sua esposa Barbara Hutton, de quem está separado, teoricamente apenas. Pelo menos, até há pouco e por força do problema que é o mesmo em todas as principais cidades do mundo. Houve quem dissesse que Cary Grant havia deixado a casa de sua mulher que, como se sabe é póbre de rica, mas não dispendo aquele do local para residir foi forçado a uma amnistia sub condicione com a sua companheira. Acontece, porém, que o aposento dele tem passagem forçada pelo «boudoir» da «dona da casa», romântica milionária Barbara Hutton...

A maior parte dos maridos das estrelas de Hollywood está a cumprir o serviço militar

O sargento Robert Longenecker é um dos produtos do momento actual. Vendia automóveis antes da guerra. Um dia, ofereceu um automóvel à actriz Ruth Hussey, que manifestou desejos de experimentar o veículo. Aquela prestou-se a acompanhá-la. Decorreram duas semanas e a estrela enamorada solicitou do sargento e automobilista que lhe conduzi-se o seu carro... toda a vida. Pouco depois, casavam-se na igreja de S. Patricio, de Los Angeles, ao som da clássica marcha de Mendelssohn. Robert está, agora, nas fileiras do Exército norte-americano. A maior parte dos maridos das actrizes de Hollywood está a cumprir serviço militar. Lucille Ball sofreu um grande desgosto quando lhe foram dizer que o seu marido se encontrava entre o número das vítimas dum porta-aviões afundado no Pacífico. Quando se dispunha a vestir de rigoroso luto, recebeu oficialmente a notícia de que ele estava são e salvo a bordo de uma unidade de guerra do mesmo tipo.

Robert está, agora, nas fileiras do Exército norte-americano. A maior parte dos maridos das actrizes de Hollywood está a cumprir serviço militar. Lucille Ball sofreu um grande desgosto quando lhe foram dizer que o seu marido se encontrava entre o número das vítimas dum porta-aviões afundado no Pacífico. Quando se dispunha a vestir de rigoroso luto, recebeu oficialmente a notícia de que ele estava são e salvo a bordo de uma unidade de guerra do mesmo tipo.

O PERIGO DOS ENTUSIASMOS...

Abrem-se, agora, novos caminhos para o cinema português e pede-se, com entusiasmo, o «cerrar-fleiras» de todos os seus valores para que não o deixem cair em pecado mortal. Aguardam-se, ansiosamente, medidas proteccionistas capazes de fomentar e assegurar a industria em bases sólidas, produzindo-se em maior escala um maior numero de filmes, concorrendo para a existência de mais estúdios, mais realizadores, mais produtores. Tudo se justifica, mas parece-nos que não é desaconselhável ponderar um pouco no perigo dos entusiasmos fáceis. É incontestável que o mal do nosso cinema foi ter-se partido de um entusiasmo sem limites—que, como todos os grandes entusiasmos sentimentais, não deixou reparar em interesses materiais. Quasi sem dinheiro, apenas com fé e sacrificios, construiu-se uma fábrica de fitas, adquiriu-se aparelhagens e lançou-se para o mercado português e brasilei-

ro uma dezena de espectáculos sempre recebidos com alvoroço. Mas quem fez tudo isso esqueceu-se de pedir para a industria certas protecções que ninguém lhe teria negado...

É preciso não haver ilusões, nem insistir-se no entusiasmo fácil de que o problema se resolverá, apenas, com simples disposições legais, mesmo que estas se baseiem no condicionamento da importação com as necessidades da produção nacional. Não esqueçamos que o que atrofia, acima de tudo, a expansão dos nossos filmes é a pequenez do nosso mercado. Esse é o factor principal para tornar aconchados os horizontes do cinema português. O País conta, apenas, pouco mais de duas centenas de salas de projecção (e nem todas estão a funcionar), o que é insuficiente para garantir maior quantidade, melhor qualidade e indispensável amortização.

O momento que atravessamos é, indiscutivelmente, indicado para se pensar a sério no problema do cinema português, que reveste multiplos aspectos na sua expressão nacional. Mas—repetimos—cuidado com os entusiasmos. O cinema português será, sem dúvida, uma industria de guerra. Isto é: será uma industria que a guerra forçará a desenvolver. Tudo está em encaminhar bem esse desenvolvimento.

AUGUSTO FRAGA



Há, agora, nos Estados Unidos, a moda de chamar às artistas mais em voga as «pin-up girls». Isto é: são as raparigas que o publico distingue, pretere e quer — pregando com um alfinete (pin) o seu retrato na parede. Ella Raines é a que está na moda. E, precisamente, a grande sensação de Hollywood — e havemos de concordar que se justifica plenamente!

cinema nacional

... Segundo consta, o filme de Leitão de Barros, «Inês de Castro», que deve estreiar-se no S. Luiz, depois do Carnaval, foi já vendido para França, Bélgica e Argentina.

... Espanha parece ser, agora, o polo magnético dos nossos cineastas. Diz-se que Leitão de Barros vai ali fazer um novo filme, enquanto Artur Duarte tem tudo a postos para iniciar, em Madrid, a sua próxima produção, levando consigo a protagonista da «Menina da Rádio», Maria Eugénia. Também, ao artista Antonio Vila, foi oferecido chorudo contrato, em Espanha, o mesmo sucedendo com o actor João Vilar, que recebeu convite para participar em dois filmes espanhóis.

... O tecnico de cinema Aurélio Rodrigues prepara a adaptação cinematográfica de «Enrico, o presbítero», de Alexandre Hercolano. ... Indica-se o nome de Anália Rodrigues para protagonista da possível versão tecnicolor da «Severa», que seria realizada por técnicos norte-americanos, tendo como realizador Rouben Mamoulian, autor da «Sangue e Arenas».

... Jorge Brum do Canto não desiste de filmar «Recompensa», de Ramada Curto, acarinhando, também, a possibilidade de fazer um filme sobre Chaminé, tendo como protagonista a figura heroica de Mousinho. ... A vida dos estudantes de Coimbra parece ser o motivo duma futura película de Armindo Miranda, que dirigiu «Pão Nosso» e «Ave de arribação».

... Afirma-se estar planeada a construção de sete novas salas de cinema em Lisboa, sendo o assunto já do conhecimento das entidades oficiais competentes.

ECOS

Assumiu ontem a presidência da Academia das Ciências de Lisboa o sr. dr. Julio Dantas. O acontecimento envolve este duplo significado—homenagem a uma grande figura literária e permanência na realização duma obra. A Academia podia ser faustosa, solene, vagarosa e mesmo adormecida na sua glória. Porque o não é? O sr. dr. Julio Dantas não o consente, visto afirmar-se um infatigável homem de acção.

Escritor, diplomata e político não o seria ele a valer, se, porventura, não tivesse as altas faculdades que o valorizam e impõem como um incontestável facto nacional. Para ele o repouso, a inércia e a frase sonora, mas vazia carecem de sentido. Trabalha sempre a fim de que esta palavra patriotismo seja a expressão dinâmica dum dever e mesmo mais do que isso—duma religião.

Toda a sua obra—na poesia, no teatro, no romance, na eloquência e na crónica—é inspirada no culto da Patria que ele ama e serve com exemplar dedicação.

Deve começar, no próximo dia 27 de Janeiro, a «Semana das Missões» que terá forte repercussão em todo o Imperio. A ideia que nela se traduz significa honra e prestígio á vida das missões as quais lançam as bases duma civilização obediente a princípios religiosos, morais e sociais que elevam, purificam as raças atrasadas, sujeitas a um viver em que o instinto impera, selvaticamente.

O missionário português sacrifica-se á mais bela das cruzadas—instruir, educar, despertar sentimentos que imprimem ao homem a sua dignidade.

Na Africa, na Asia e nas Americas, ele foi abnegadamente, superiormente, o sustentáculo do espirito, na sua angustiada e secular luta contra o desvario, o erro e o vicio brutescos.

A «Semana das Missões» vai agir salutarmente de modo a convencer quantos negam ou deturpam um tão vasto esforço que implantou por toda a parte nos corações, a noção do bem e da verdade como expressão dum ideal redentor.

João Paulo Freire (Mário) publicou um livro de viagens—«Férias dum jornalista».

—Se eu fosse rico e pudesse, diz ele, andava sempre a viajar. Não digo que conheça o nosso país, aldeia por aldeia, mas conheço dele o suficiente para o amar conscientemente nas suas belezas que são muitas, e na sua gente que não é tão má como ás vezes a pintam.

Paulo Freire inclue-se no numero dos portugueses que gostam da sua terra. Conhece outros países, tanto da Europa como da America, mas das suas digressões pelo estrangeiro traz sempre uma afeição maior a Portugal. Nas suas «Férias dum jornalista», que são um agradável livro de impressões e reflexões, revela-nos os recursos preciosos da sua arte de ver e observar, tratando com carinho povoações e paisagens, homens e coisas, dando-nos assim um aspecto amavel do seu espirito.

O dr. Americo Chaves de Almeida diz-nos o seguinte no seu recentissimo livro, «Da Unidade Nacional», no qual sustenta doutrinas que demandam reflexão e discussão:

—Foi Pombal quem, entre nós, primeiro atirou com a religião para as insidiosas batalhas da politica e só conseguiu dividir, retaliar, abrir abismos de ódio e iniciar a serie de lutas que tantas aflições nos causaram, muito embora elas, em Portugal não passassem de movimento de superficialidade, sem raízes na alma nacional.

Misturar a politica com a religião é soltar ventos que breve causam tempestade. A batalha vem rapida e a victoria, nas mãos do mais forte, nunca chega a ser plena e definitiva.

Infantaria 1

comemorou hoje
a sua participação
no assalto
a Ciudad Rodrigo



O sr. tenente-coronel Perestrelo pronunciando a sua allocução

Comemorando a acção gloriosa do assalto a Ciudad Rodrigo, uma das grandes operações da guerra peninsular, em que o regimento de Infantaria 1 tomou parte decisiva, em 19 de Janeiro de 1812, realizou-se hoje, naquela unidade, uma cerimónia militar, em que tomaram parte o comando, as praças prontas e os recrutados, a quem pela primeira vez foi mostrada a bandeira nacional da unidade.

Pelas 13 e 45, iniciou-se a festa com o içar da bandeira na porta principal do regimento, acto que foi assinalado com as honras devidas.

As 14 e 15, encontravam-se formados, na paragem principal, uma companhia do quadro permanente e o batalhão de recrutados devidamente armado e equipado, sob o comando do sr. major Abrantes.

Feita a continência á bandeira, o sr. tenente-coronel Henrique Perestrelo, comandante da unidade, falou aos soldados, dizendo:

—Cabe-me a honra, este ano, de comandar o regimento de Infantaria 1, unidade que, em 1812, se firmou com tal audácia e valentia que Wellington a louvou em termos particularmente honrosos.

Depois, o alferes Teixeira Tejo proferiu uma palestra alusiva á Guerra Peninsular e, em especial, á acção do regimento no assalto a Ciudad Rodrigo, hoje comemorado.

Depois, a força em parada, com a banda de musica, desfilou em continência perante a bandeira e o comando da unidade.

Além de toda a officialidade do regimento, assistiu o sr. tenente-coronel Sousa, subchefe do Estado Maior do Governo Militar de Lisboa.

Distribuição de café aos empregados da Carris

A Companhia Carris de Ferro está a distribuir, desde terça-feira, em que o frio se tornou mais intenso, a todo o pessoal do movimento que sai ou entra de serviço, das 23 ás 8 horas do dia seguinte, uma chavena grande de café quente, nas suas três estações: Santo Amaro, Arco do Cego e Amoreiras. Beneficiam desta medida cerca de 500 empregados. O consumo diário de açúcar é de 500 quilos e o de café de 200 quilos, ou seja uma despesa de cerca de 6 mil escudos.

Os bandarras da guerra ou as profecias não realizadas

É muito curioso o artigo que, com este titulo, publica o ultimo numero da revista quinzenal, ilustrada, de actualidades internacionais a «Esfera».

A guarnição

da zona oriental
de Budapeste
retirou esta noite
— anuncia Berlim

BERLIM, 19.—A guarnição germano-hungara de Budapeste evacuou, de noite, a testa da ponte a leste da cidade, depois de ter travado durante todo o dia, duros combates de casas e de ruas.

Em virtude do tiro da artilharia soviética e dos bombardeamentos, bairros de Budapeste parecem um amontoado de ruínas.

O Parlamento sofreu também muito. Tentativas empreendidas por grupos de choque soviéticos para transpor o Danubio e penetrar nos bairros de oeste da cidade malograram-se sob o fogo concentrico de todas as armas.

Ao norte do Danubio, os blindados alemães penetraram na posição defensiva soviética e cercaram forças consideráveis. —(D. N. B.).

Três mosqueiros do lapis e do pincel

expõem, amanhã, nas Belas Artes

Francisco Valença, mestre da caricatura, com um endereço lisboeta; Alfredo Morais, um Malhoa da aguarela; e Manuel Monterroso, príncipe do traço ironico, na Cidade Invicta, apresentam-se, amanhã, de braço dado, nos salões da Sociedade Nacional de Belas Artes, com uma exposição de sol, de alegria, de espirito e apimentada de graça, e, sobretudo, sentidamente portuguesa.

Segundo anunciam, no catalogo, o «mênu» artistico tementa ou cardápio no melhor classico não sofreu de qualquer racionamento. Ainda bem! Os expositores queixam-se, apenas, da falta de tempos. Mas é modestia! Francisco Valença, Alfredo Morais e Manuel Monterroso, os três mosqueiros do lapis e do pincel, não se metiam numa aventura destas se não soubessem de antemão que a victoria está ganha. Pelo menos, assim o desejamos.

A exposição é inaugurada, amanhã, pelas 15 horas, pelo Chefe do Estado.

Uma multa de 78 contos á Portugal e Colónias

O Tribunal Collectivo dos Generos Alimentícios condenou, em 78 contos de multa, a Companhia Industrial de Portugal e Colónias, que respondeu em seis processos por falta de peso de farinha nas sacas que eram distribuidas pelas padarias.

O advogado da recusada companhia recorreu da sentença para o Supremo Tribunal de Justiça.

A «Biblioteca Rural»

uma obra que interessa a maior
parte da população portuguesa
começou a publicar-se

Estão já á venda, neste momento, os
dois primeiros volumes, a saber:

«Como evitar as doenças dos gados»

Pelo médico veterinário Moradas Ferreira. Um belo trabalho que interessa a todos os possuidores de gados e que foi premiado no «Concurso de Literatura Veterinária de 1944».

«A higiene, a criança e o conforto do lar»

Pela médica D. Custódia do Vale. Um volume especialmente destinado ás classes trabalhadoras dos meios rurais.

9\$50 e 8\$00, respectivamente

A' venda em todas as livrarias

AINDA ESTE MÊS

JARDINAGEM

Pelo eng.º agrônomo Joaquim Rodrigo

A «Biblioteca Rural» é editada pela Livraria Luso-Espanhola, L.ª R. Nova do Almada, 88—Lisboa.

Os comunicados alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 19.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

Os ocupantes de Budapeste abandonaram, durante a noite passada, as suas posições na margem oriental do Danubio. Os bolchevistas, que pretendiam seguir este movimento, foram repellidos com perdas sangrentas.

Ao norte do Lago Balaton, muitas colunas de ataque romperam a frente soviética e avançaram para leste. Ao norte do Danubio, as nossas tropas, atacando, também furaram as linhas adversas, conquistaram muitos quilómetros de terreno e fizeram grande numero de prisioneiros e apreenderam grandes quantidades de armas.

No sector da fronteira hungaro-eslovaca, diminuiu a actividade de combate inimiga. Na Eslováquia oriental, realizaram-se, como fôra previsto, os movimentos de descolagem para novas posições.

Ao norte de Neu-Sandez, prosseguem os duros combates de defesa. Em toda a frente, desde as encostas setentrionais dos Carpatos até ao rio Menel, continua, com o maior encarniçamento, a batalha de Inverno, pelo sector oriental alemão.

Foram interceptadas e forçadas á batalha as pontas blindadas soviéticas, que avançavam entre Cracovia, Tschenschau, Litzmannstadt, Kutno e o Vistula. Nas ruas de Cracovia e de Litzmannstadt, luta-se rudemente.

Na curva do médio Pilika, as nossas tropas, lutando com heroismo, infligiram ao adversário, na defesa contra os seus numerosos ataques, elevadissimas perdas sangrentas e materiais.

Ao norte do Vistula, as nossas formações estão empenhadas em violentos combates defensivos perto de Ploehnen, Mielau, Krasnoie e Scharfenwiese, com o adversário, que ataca em direcção a oeste e ao norte.

Na curva da frente, a leste do planalto de Masur, recomeçou a actividade de combate. Malograram-se, sob o nosso fogo defensivo, numerosas investidas soviéticas.

Ruirm tentativas bolchevistas de perfuração, entre Rominten e Gumbinnen. No sector ao norte desta cidade, carros inimigos alcançaram o curso superior do Inster. Estão em desenvolvimento contra-ataques alemães.

Nos grandes espaços de combate, ao norte do Vistula e na região fronteiriça da Prússia Oriental, foram ontem destruidos 146 tanques soviéticos.

A oeste, as nossas tropas conquistaram, num ataque de surpresa, a povoação de Zetten, a noroeste de Nimegue. Frustraram-se contra-ataques inimigos.

Perto de Maasseyck, os ataques ingleses não conseguiram registar ganho importante de terreno, não obstante terem recebido reforços de algumas divisões, tendo-se isso á nossa renhida resistencia.

Foram contidos ataques americanos, no sector de Houffalize. O inimigo, nos seus ataques actuais, tem como centro de gravidade o sector de Malmedy, assim como as duas alas da cunha da frente, no Sauer. Ao norte, foram minimas as conquistas de terreno dos americanos, e parte do que tomaram foi-lhe arrebatado de novo pelas forças alemãs. Junto do Sauer, o inimigo conseguiu, depois de violentos combates, constituir uma testa de ponte perto de Diekirch.

Granadeiros do Kirov dizimaram, ao norte de Remich, batalhões americanos, que tinham passado o Mosela. Foram feitos prisioneiros e apreendida grande quantidade de armamentos. Os tanques alemães libertaram, ao sul daquele ponto, muitas localidades, nas quais o inimigo tinha conseguido infiltrar-se, nos dias anteriores.

Nos Baixos Vosges, estreitou-se o circulo em volta do grupo de combate inimigo, cercado ao norte de Reipertsweiler; e foram desfeitos todos os ataques de diversão, para aliviar essas forças.

Os americanos atacaram, de novo, mas em vão, as fortificações da Linha Maginot, perto de Rittershofen, que se encontram nas nossas mãos.

A nordeste de Estrasburgo, as tropas do Reich tomaram, de assalto, as localidades de Sessenheim e Herrlisheim, desesperadamente defendidas pelo inimigo. Fizemos mais de 500 prisioneiros e destruimos grande numero de carros.

Do centro da Italia, apenas se annunciam ligeiros ataques do adversario, a leste dos Montes Etruscos, ataques que não tiveram qualquer resultado, pois foram imediatamente repellidos.

As nossas tropas, depois de dois dias de ataques, expulsaram o inimigo das suas posições, a sueste de Vukovar e avançaram cerca

V. Ex.ª tem no seu prédio um ascensor, um monta-cargas?

Se V. Ex.ª efectuar o seu seguro contra responsabilidade Civil na

ULTRAMARINA

ficará liberto de pesadas responsabilidades

Sede em Lisboa: Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telef. 23348/9 P. A. B. X.

los de guerra e russo

de 20 quilómetros para leste.

Depois de um ataque ligeiro dos aviões terroristas americanos, realizado de dia, contra o território do Sarre e do Palatinado, os aparelhos de perturbação britânicos lançaram, durante a noite, bombas espalhadas sobre o território reno-westfaliano. Foram derrubados, pela caça nocturna e pela D. C. A. da aviação, 7 aviões soviéticos de uma formação que realizara um voo ao sector de Breslau. Continua o fogo de represália contra Londres.—(D. N. B.).

Comunicado soviético

MOSCOW, 19.—Comunicado oficial: «Os nossos três exércitos avançam numa frente de 500 quilómetros, na Hungria, na Checo-Eslováquia, na Polónia e na Prússia Oriental e num ponto estão a lutar a cerca de cinco quilómetros da fronteira alemã da Silésia. Nas últimas 24 horas avançaram 70 quilómetros em alguns pontos e libertaram cerca de 3.000 cidades e localidades habitadas e em determinado ponto, estão a 87 quilómetros para além de Varsóvia. Os alemães batem em retirada ao longo de toda a frente de batalha, abandonando enormes quantidades de armamento, munições e abastecimentos e sofrendo perdas extremamente pesadas. As tropas da 1.ª frente da Ucrânia, depois da tomada da cidade e estação ferroviária de Pietrkow, prosseguiram na sua arremetida em direcção a Lodz, ocupando mais 480 cidades e localidades, tendo os alemães sofrido mais de sete mil baixas, entre mortos, feridos e prisioneiros. Entre as grandes quantidades de material destruído e apreendido, figuram 250 veículos motorizados, 57 canhões de campanha, 159 metralhadoras, 6.200 espingardas, 47 morteiros de trincheira e abundantes porções de munições. Algumas das nossas unidades blindadas estão já a combater nas proximidades de Lodz, que começou a ser bombardeada pela nossa artilharia. Numerosas esquadilhas dos nossos caças-bombardeiros «Stormoviks» estão a castigar duramente as tropas alemãs que batem em retirada e ontem destroçaram ou puseram fora de acção cerca de 200 camiões, que transportavam tropas, munições e abastecimentos. As forças da 1.ª frente da Rússia Branca, avançaram mais 30 quilómetros para além das cidades de Sokhachev e Lowicz e conquistaram mais 560 localidades habitadas e várias estações ferroviárias e, num ponto, estão apenas a 15 quilómetros de Lodz. Em vários aeródromos e parques automóveis as nossas tropas apoderaram-se de 38 aeroplanos e de 73 veículos motorizados em perfeito estado de funcionamento. Cairam também em poder das forças soviéticas 85.000 litros de gasolina e grandes porções de óleo. Fizemos mais de 4.000 prisioneiros e apreendemos verdadeiros arsenais de guerra.

As tropas da 2.ª frente da Rússia Branca, na sua impetuosa ofensiva, ocuparam mais 1.600 localidades e encontram-se agora a mais de 35 quilómetros para além de Modlin e Urasnyse, depois de causarem aos exércitos alemães, em retirada, um formidável desgaste em homens e armamento. Destruímos 105 tanques e mais de 200 veículos motorizados e capturámos, entre outro material, 8.000 espingardas, 280 metralhadoras, 90 veículos motorizados, 41 tanques, 62 canhões de campanha, 7 baterias antiaéreas motorizadas, 800 cunhetes com munições para metralhadora e espingarda e muitos milhares de projecteis de artilharia. As nossas forças aéreas atacaram violentamente as cidades da Prússia Oriental de Königsberg, Allenstein e Lyck sobre as quais despejaram um grande peso de bombas explosivas e incendiárias. Produziram-se enormes estragos e os incêndios alastraram a uma vasta zona. Bombardeámos, também, com pleno êxito, importantes objectivos militares alemães na Silésia. Durante as operações de ontem, em todas as frentes, destruímos 97 aeroplanos inimigos em combates aéreos e no solo. As nossas tropas procedem rapidamente à conquista duma pequena zona de Buda, na parte ocidental da capital húngara, visto que a área de leste foi já completamente ocupada pelos nossos exércitos. Na zona de Buda, expulsámos os alemães de mais 68 blocos de casas e de vários pontos estratégicos. Reduzimos ao silêncio várias baterias de artilharia e fizemos 1.200 prisioneiros alemães e húngaros. Na Prússia Oriental, as nossas tropas ocuparam mais 17 localidades e uma estação de caminho de ferro. O inimigo sofreu numerosas baixas e fizemos centenas de prisioneiros alemães. A sudoeste de Szekesfehervar, durante fortes ataques, feitos pelos alemães destruímos 31 tanques, 56 veículos motorizados e muito outro material. O inimigo teve muitas baixas e fizemos bastantes prisioneiros».—(United Press).

A ofensiva inglês na Holanda

ampliou-se

a nordeste de Sittard

PARIS, 19.—Comunicado do S. Q. G. A.: «Ao longo da frente do Mosa holandês, ao norte de Nimegen, voltou a haver actividade de forças aliadas e do inimigo.

Ao norte de Sittard, as nossas unidades realizaram novos avanços. Echt, ao norte de Sittard, foi ocupada e as nossas tropas avançam para leste, pela principal estrada Roer-Sittard. Susteren, ao sul de Echt, foi também ocupada pelas tropas aliadas e a nossa ofensiva ampliou-se com o avanço ao nordeste de Sittard, na direcção de Hongen. Tem sido encontrada vigorosa oposição do inimigo.

Na região de Faymonville, as nossas tropas, que se mantêm numa altura estratégica ao sul de Ondeval, repeliram todas as tentativas do inimigo para avançar em direcção ao norte. A sudoeste de Ondeval, realizámos novos avanços, tendo encontrado apenas moderada resistência dos alemães a três quilómetros e meio a leste de Recht. Ao sul de Vielsalm, as nossas forças, continuando as operações de limpeza nas florestas do nordeste, ocuparam a aldeia de Stertigny, e as formações blindadas dos Aliados atingiram um ponto a pouco mais de um quilómetro a noroeste de Rettigny.

A leste de Bastogne, foram repelidos novos contra-ataques do inimigo que neles empregou tanques e infantaria. Esses contra-ataques desenvolveram-se, principalmente, na região de Oberwampach. A sudoeste de Wiltz, os Aliados prosseguem as operações de limpeza em Nocher.

As nossas unidades lançaram um ataque para além do rio Sauer, na região de Diekirch-Bettendorf, defrontando fraca resistência. Erpeldange, a oeste de Diekirch, foi limpa de forças alemãs e avançámos até o extremo ocidental de Diekirch e até uma altura estratégica ao nordeste dessa cidade. Mais a leste, as nossas colunas atingiram pontos ao norte e ao nordeste de Bettendorf.

A leste de Echternach, foi limpa de forças inimigas a cidade de Rosport. A sueste de Remich, as forças aliadas repeliram um contra-ataque de tanques inimigos na região de Tetingen.

No saliente de Bitsche, os alemães renovaram a sua tentativa de infiltração nas nossas linhas avançadas, próximo de Reiporsweiler, e travaram-se violentos combates. Realizámos ligeiros avanços em Rittershofen, onde o inimigo procura defender-se tenazmente numa fortificação. Prosseguiram os combates nas proximidades de Hatten.

Próximo da junção da Linha Maginot com o Reno, as nossas tropas ocuparam as aldeias de Awenheim e de Leutenweim, mas tiveram de retirar de Sessenheim e de Herlisheim, depois de violenta luta.

Bombardeiros pesados, com escolta de caças, atacaram ontem parques ferroviários de Kaiserlautern. Alguns dos caças da escolta bombardearam e metralharam transportes ferroviários na região de Heidelberg. O mau tempo não permitiu outras operações aéreas».—(R.).

A amnistia abrangeu cerca de 100 condenados

Ao abrigo do decreto de amnistia, recentemente publicado, foram restituídos à liberdade 32 indivíduos que se encontravam presos na cadeia do Limoeiro, por não terem pago, no Tribunal Colectivo dos Generos Alimentícios, as multas a que foram condenados, convertíveis em prisão.

Os beneficiários da amnistia, entre os condenados no referido tribunal, devem ser ao todo cerca de 100. As penas correcionais não remíveis não foram abrangidas pela amnistia, sendo-o apenas a parte da multa convertida em prisão.

Longa Ausência, Esquecimento Breve

Nunca se é esquecido, quando se deixa uma lembrança adquirida na

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata, (Esq. de Santa Justa).

Está formada em Lisboa uma orquestra de amadores



MAESTRO FERNANDO CABRAL

Todas as segundas-feiras, às 22 horas, se reúne, na Casa do Alentejo, um grupo de amadores de música, a quem anima uma grande e corajosa devoção pela arte. A ideia que fomentou essa aglutinação de vontades foi a de dar realidade a uma orquestra de amadores de música, num meio, como Lisboa, de excelente mas um pouco esquecida tradição musical. A iniciativa começou a corporizar-se, tendo em vista fomentar a educação do publico, promovendo concertos populares, acessíveis a toda a gente.

Era preciso, porém, descobrir quem orientasse os trabalhos destes amadores, quem dirigisse os ensaios, quem desse forma real a este projecto saído de pessoas cuja maior virtude é a sua grande vontade. Feliz foi a lembrança de se ter apontado o nome de Fernando Cabral e mais feliz ainda foi a circunstância do maestro ter podido aceitar o convite que, nesse sentido, lhe foi dirigido pela comissão administrativa da orquestra.

O maestro Fernando Cabral, que é professor de canto coral num dos liceus de Lisboa e professor de violino na Academia dos Amadores de Música, tem já uma bela folha de serviços à arte: além de ter sido o ensaiador, em S. Carlos, da ópera «Inês de Castro», de Antonio Arroio, já dirigiu, também, em Lisboa uma temporada de concertos. É um artista sabedor, probo e modesto, cujo gosto e cuja experiência são uma garantia do êxito da iniciativa. Sob a sua orientação, os ensaios têm estado a decorrer, todas as segundas-feiras, corajosamente, animadamente. Mas, se, por assim dizer, existe o germe nuclear da orquestra, não se conta, ainda, com todos os elementos necessários para lhe dar o vulto desejado e preciso. As inscrições têm aluído e de esperar é que outras surjam, a assegurar a plena realidade a esta iniciativa, ueq será um belo título de Lisboa.

Nasceram quatro gêmeos a um casal de tecelões

COIMBRA, 19.—(Pelo telefone).—Na clínica do prof. dr. Daniel de Matos, nos Hospitais da Universidade, deu entrada Maria Enolia Teixeira, de 36 anos, casada com o tecelão Francisco Simões, de 40 anos, a qual, em Castanheira de Pera, onde reside, deu à luz, ontem, um filho, a que se seguiram hoje mais uma rapariga e dois rapazes, nascidos naqueles hospitais e que pesavam, pela ordem, 1.500, 1.300, 1.310 e 900 gramas.

O casal, que já tinha cinco filhos, três rapazes e duas raparigas, entre os 3 e os 16 anos, vive nobremente, sendo, no entanto, muito estimulado pelas suas qualidades de trabalho.

TAXAS RADIOFÓNICAS

A folha oficial publica hoje um decreto que aumenta as taxas radiofónicas para 10\$00.

Cursos práticos de Latim e Grego Pelo Prof. Dr. Raúl Machado

Das 17 horas em diante

Cursos de: Lição, Admissão, Universidade, Licenciatura, Estágio
Curso especial de aperfeiçoamento e conversação latina

Informações e inscrição:

Escola Académica — Largo do Conde Barão, 47 (Palácio Pinhel) Tel. 62430

EM 3 LINHAS

Foi adjudicado a Leopoldo Gualter Gomes, por 237 contos, a empreitada da conservação dos jardins da cidade.

///

O «Premio Valmor», da Camara Municipal, passa a ser atribuído de futuro ao proprietário do prédio, no momento em que o prémio seja concedido, e não a quem construiu o prédio.

///

Hans Bernhar Rohrbach, ausente em parte incerta, foi citado judicialmente para pagar, no prazo de 10 dias, nas Execuções Fiscais, 1.686 contos, além dos juros, por dívida á Alfandega de Lisboa.

///

Pelo Instituto Minhoto começou a publicar-se em Braga a revista «Minha», que se dedica a estudos regionais e é dirigida pelo dr. Luiz de Almeida Braga.

///

A famosa obra «Currito de la Cruz», de Perez Lugin, apareceu agora traduzida, em dois volumes, pelo nosso camarada Rogerio Perez, garantia da fidelidade na versão.

///

O sr. governador civil, capitão de fragata sr. Nuno de Brion, foi promovido, por vaga, a capitão de mar e guerra.

///

O dr. Fernando Vitorino Pereira foi nomeado comissário do Governo junto da Companhia Manica Trust.

///

Na Assembleia Nacional deve terminar hoje o debate, na generalidade, da proposta de lei de fomento e reorganização industrial do país.

///

Por ter sofrido um desastre, na sua residência, desde há dias que não vai ao seu gabinete o sr. dr. Cristiano de Sousa, secretario geral do Ministerio da Educação Nacional.

Dois homens mortos e três feridos no desabamento duma pedreira

ALCACER DO SAL, 19. (Pelo telefone).—

Numa pedreira, a 70 quilómetros de Setúbal, entre o Pêgo do Altar e Santana, deu-se ontem, ao fim da tarde, um desabamento de terrenos que custou a vida a dois homens e feriu gravemente três. Os infelizes operários trabalhavam na pedreira quando, da altura de vinte e cinco metros, desabou uma barreira que os alcançou sem que tivessem tempo de fugir, apesar dos gritos com que outros anunciaram o perigo. Ficaram soterrados e morreram um operário de nome Mariano, que contava 55 anos, e que deixa mulher e filhos, e outro cuja identidade se desconhece, sabendo-se apenas que era de Aljustrel e aparentava ter 20 anos. Sofreram fracturas Vitor Manuel Candeias, de 30 anos, e Francisco, José de Oliveira, de 15, que foram levados para Lisboa, dando entrada no hospital da Ordem de S. Francisco, e António Espanhol, que ficou nesta vila.

O Socorro de Inverno

O resgate de penhores

Começou hoje o levantamento de penhores de habitantes de várias freguesias. Compareceram na Direcção Geral da Assistência cerca de mil e quinhentas pessoas, as quais foram entregues as suas cautelas já carimbadas, o que lhes permitiu dirigirem-se imediatamente às casas de penhores a fim de levantarem os objectos que tinham empenhados e que foram resgatados pelo Socorro do Inverno. Alguns milhares de agasalhos e dezenas de máquinas foram resgatadas nas freguesias dos Anjos, Beato, Castelo, Escolas Gerais, Graça e Monte Pedral.

A comissão central do S. I. tinha fixado, para resgate das máquinas de costura, o limite máximo de 250 escudos, mas atendeu todos os pedidos e algumas foram resgatadas por quantias superiores a 2.000 escudos.

Os beneficiários corresponderam a esta atitude com palavras de gratidão, vendo-se lagrimas em muitos olhos. Deram-se várias cenas comovidas, como a de uma mulher que foi desempenhar o feto com que ia ser enterrado o seu pai, ontem falecido.

Anti-magnético

EM CROMO COM
FUNDO DE AÇO
Preço fixo
Esc. 470\$00



A PRECISÃO de um Tissot

nunca é afectada pela electricidade

Todos os relógios Tissot são acompanhados por um Certificado de Garantia Contra Acidentes, válido por um ano. Qualquer que seja o acidente que sofra o seu Tissot, V. S.^a tê-lo-á conser-

tado completamente grátis.

O modelo da illustração é em níquel cromado, com fundo de aço. A máquina é de 15 rubis e extra-forte. É anti-magnético e de absoluta precisão.

Tissot

O relógio garantido durante um ano contra accidentes

A PREÇOS FIXOS NAS AGENCIAS OFICIAIS



REJUVENESCE
O ROSTO
O CREME MATITE

O Creme MATITE faz realçar ainda mais a delicadeza fascinante do rosto da mulher bela: um encanto primaveril parece envolver toda aquela que o usa: uma harmonia perfeita se lhe nota, tornando-a assim, pessoalíssima, no seu aspecto de formosura.

L.T. PIVER

CASA MOBILADA

Em prédio novo, perto Baixa, bastante sol, c. telef., aluga-se. Carta a C. P. 123 Havas, R. Ouro, 242.

Dr. Silva Tavares

Clinica geral. Santa Justa, 95, 2.º, e Dáfundo, Rua Joseph Bleck, 4.



Pedro Iglesias Mendes da Silva FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria da Assunção José de Melo, Mendes da Silva, Laura Iglesias Mendes da Silva, Pedro José de Melo Mendes da Silva (ausente), Alfredo Iglesias Mendes da Silva, Joana de Castelbranco Mendes da Silva, Jorge de Melo, Alix Maury de Melo, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento, no dia 14 do corrente, do seu muito querido marido, filho, pai, irmão e cunhado e que amanhã mandam rezar missa pela sua alma, na igreja da Ordem Terceira a Jesus, pelas 11 horas.

LOIRAS

Companhia Colonial de Navegação

Linha de Cabo Verde e Guiné
PAQUETE

«Guiné»

Sairá no próximo dia 23 para:

S. Vicente, Praia e Bissau
(com escala pelo Funchal)

As passagens para o Funchal só são vendidas depois de satisfeitas as inscrições para a Africa.

VAPOR

«BAILUNDO»

Sairá em 30 do corrente para:

S. Vicente, Luanda e Lobito

PAQUETE

«Mouzinho»

Sairá em 10 de Fevereiro para:

S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique

(Com escala por Leixões e Funchal)

As passagens para o Funchal só são vendidas depois de satisfeitas as inscrições para a Africa.

Para tratar:

LISBOA—R. do Instituto Vergilio Machado, 14
Telef. 2 0051

PORTO—Rua Infante D. Henrique, 9
Telef. 2342

AQUECIMENTO

SALAMANDRAS
VENTILAÇÃO

EUGÈNE LABAT, L.^{DA}
48, Rua do Alecrim—Tel. 27177

O Leilão assado da Bairrada

QUILO ESC. 42\$00

Entrega-se ao domicilio. Tel. 58116, Serve-se no Retiro da Bairrada em Benfica.

Missa do 7.º dia

D. Cecilia Vieira Mendes de Carvalho

José Mendes de Carvalho e família participam que amanhã 20 às 11 1/2 horas da manhã, se realiza na igreja de Arroios, Agradecem a comparsa.

CAMOMILA DOURADA é o melhor produto para aloirar os cabelos e não os estragar. Nova remessa. Vende-se nas drogarias e perfumarias.
Preço 20\$00. Pedidos a Pessoa.
Rua Garrett, 29

+Página da MULHER+

Pregunte para saber...

Assidua leitora—Com o ferro de frisar, levemente aquecido, conseguirá frisar as plumas sem grande dificuldade.

Uma curiosa—É vulgar ficarem manchados de branco e embaciados os jarros de vidro que contêm água e não sejam frequentemente lavados. Para os limpar e dar-lhes a primitiva transparência, a nossa leitora deverá lavá-los com uma mistura de cem partes de água com dez partes de ácido clorídrico ou de ácido sulfúrico. Tenha cuidado, porque se trata de ácidos fortes nos quais não deverá tocar com as mãos...

Maria Henriqueta Santos e Silva, Lisboa—Sim, minha senhora, podemos fornecer-lhe os moldes de uma capa com capuz para bordar em «mate-

lassé», destinada a um bebé recém-nascido. Mas se adquirir os moldes com desenhos para bordar o enxoval completo do bebé, que fornecemos por 20\$00, ficará com uns moldes de capa, de vestido comprido, touca, babero, sapatos, casaco curto, saia comprida, «chambre», cueiro, papagaio, camisa, dobra de lençol, almofada e colcha para berço. Além dos desenhos para bordar, dispostos em todas as peças, encontram-se, nessa coleção de moldes que fornecemos às nossas leitoras, muitos outros desenhos para bordar o vestuário infantil e roupas do berço. Uma amostra explicativa do «matelassé» feita com o material próprio e acompanhada com uma lição escrita, custa 5\$00. Pode obter estes artigos imedia-

tamente na nossa Administração ou pelo correio, dirigindo o pedido, com a sua importância, à «Página da Mulher», «Diário de Lisboa», rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. Se a remessa for contra reembolso custa-lhe mais 2\$00 sobre o valor total da encomenda.

Velha ignorante—Os trabalhos de «filet» usam-se sempre. São agora menos vistos porque, devido à guerra, não se encontram à venda as redes manuais feitas com diversas dimensões e por pouco preço... como estavam antes da guerra. Hoje, quasi todas as rendadeiras de «filet» são obrigadas a executar a rede que depois bordam, o que lhes demora essas realizações tornando-as mais raras e... mais caras.

Brevemente publicaremos o modelo que lhe servirá para a toalha de chá que pretende executar toda em «filet».

Os guardanapos que acompanham essas toalhas são de linho, branco ou amarelo—conforme a cor da renda—e com uma aplicação de «filet» num dos cantos.

Maria do Carmo—Lisboa—Segundo as suas indicações deve tratar-se da «Grammaire», «Cour moyen» de Claud Augé. Vende-se em qualquer livraria.

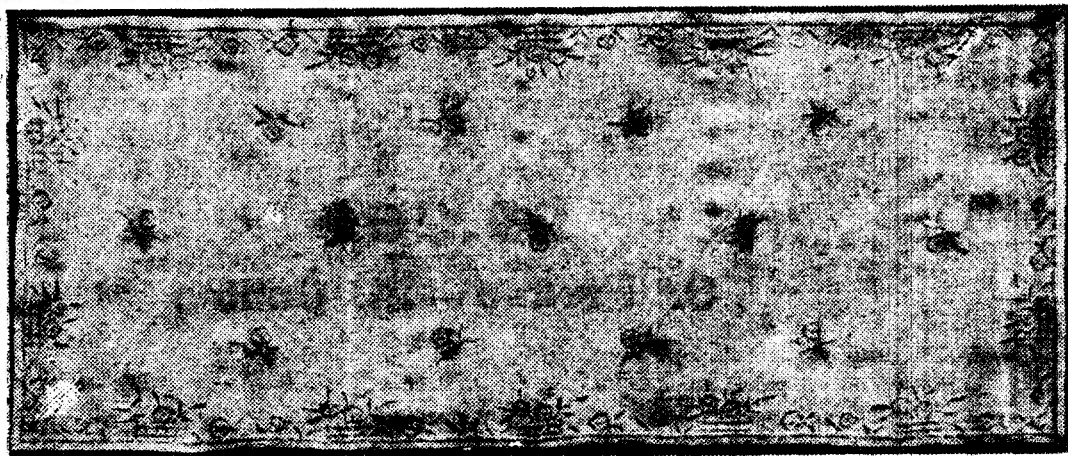
Uma vossa leitora—O ranço do azeite desaparece deixando-se-lhe uma porção de pó de carvão vegetal e deixando-se estar, assim, uns dias. Filtra-se depois por um pano.



Um lindo «chemin»

Este «chemin» é de linho creme bordado com «filoselle» Mouliné. Ancora cor de ferrugem no ponto pé de flor, ponto baixo e ponto de nó. Mede, no tamanho natural 1m,20x0m,50. O seu desenho importa em 8\$00 e pode ser adquirido na nossa Administração ou pelo correio. Neste último caso os pedidos com a importância correspondente, em selos de correio, devem ser dirigidos à «Página da Mulher», «Diário de Lisboa», rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

A remessa contra reembolso importa em 2\$00 sobre o valor total da encomenda.



Três vestidos que são de fazenda leve em corte elegante e moderno com pormenores de muita graça e beleza

Fatias, bolos e pãezinhos para o nosso chá

Fatias

Fatias de pão sem cósdea: barram-se de manteiga, em cima uma rodela de fiambre e sobre esta um pouco de queijo flamengo ralado.

Fatias de pão com manteiga, por cima de cada fatia uma rodela de paio e sobre esta um raminho de couve flor cozido.

Fatias de pão com manteiga, por cima uma folhinha de alface e duas rodelas de ovo cozido.

Fatias de pão com manteiga, por cima duas ou três rodelas de batata frita cortadas finíssimas.

Fatias de pão com bastante manteiga, por cima açúcar e canela. Vão ao forno até derreter a manteiga e alisar levemente. Servem-se muito quentinhas.

Bolos relampagos

250 gr. de farinha, uma colher de sopa de «backing» powder, uma pitada de sal e uma colher de leite.

Junta-se uma colher grande de açúcar, amassa-se tudo muito bem e tendem-se uns pequenos pãezinhos e deixam-se abafados em descanso por duas horas. Levam-se ao forno e servem-se quentes ou frios.

Pãezinhos ingleses

250 grs. de farinha; 125 grs. de manteiga; 125 grs. de açúcar; 4 ovos; uma colher de chá de fermento em pó e uma pitada de sal.

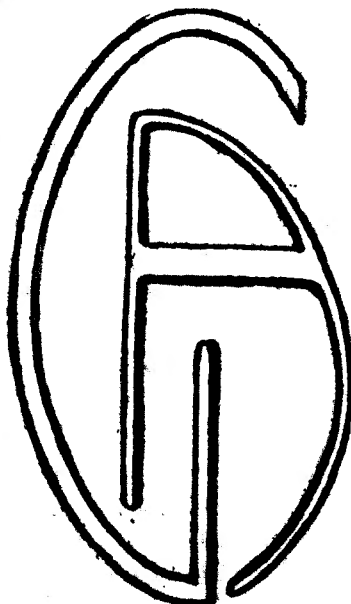
Amassa-se tudo e estende-se em tabuleiro untado de modo que a massa fique com dois centímetros de altura. Cobre-se com claras de ovo batidas em castelo, misturadas com açúcar e amendoas cortadas em bicos. Vai a cozer em forno moderado e depois de pronto cortam-se os bolos em forma de lezangos.

Use só os Crèmes de Beleza super-vitaminados DELTA.



Para a mais pequenina

Camisa de noite confeccionada com opal cor de rosa palida. O «empieamento» é guarnecido com nervuras no sentido horizontal. No pegamento das mangas, sobre os ombros, uns folhinhos cortados em viés. Três botões de madreperola.



MEIAS

Tecidos para lingerie
MALHAS

As mais recentes criações

— NA —

Loja da América

R. DO OURO, 208



BORDADOS e ALTA COSTURA

Rua dos Sapateiros, 139, 3.º, D.
Tel. 23754



Três casacos de rara elegância, onde a linha do corte faz realçar as linhas do corpo. O modelo da esquerda é realizado com fazenda lisa e pele de lince; o modelo central com fazenda escocesa e «rasée»; e o modelo da direita, com fazenda de riscas

Números mais premiados na lotaria de hoje

16272 450.000\$00
 30932 100.000\$00
 29260 20.000\$00
 16271 5.280\$00
 16273 5.280\$00

Premiados com 5.000\$00

3807 4735 9758 11310 11593 14692 15070
 17558 19886 20671 22506 24928 25064
 27805 27931 29709 30262

Premiados com 2.000\$00

71 339 340 1218 1515 2353 3871 4406
 5492 6807 7967 8742 9420 10361 10612
 10867 11923 12078 13088 13110 14578
 17045 20228 20574 21029 21085 21453
 22079 22409 22814 23210 23942 24784
 27747 28485 28714 29598

Premiados com 1.000\$00

738 739 942 1018 1133 1188 1265 1501
 2121 2130 2285 2341 2374 2576 2782 2840
 2921 3510 3551 3584 3725 3792 4139 4565
 4831 4982 5132 5207 5860 5880 6213 6250
 6568 6610 6613 6913 6954 7434 7648 7764
 7935 8657 8786 9107 9354 9366 9952 10072
 10538 10705 10799 10820 11214 11222
 11276 11426 11427 11500 11826 12440

12631 12746 13213 13287 13380 14370
 14946 15117 15142 15160 15564 15621
 15836 16866 16709 16865 16946 18069
 19070 19188 19294 19363 19366 19502
 19560 19609 21248 21337 21484 21614
 22184 22693 22733 24005 24083 24098
 24377 24440 24483 24500 25329 25396
 25698 25781 26067 26157 26493 26590
 26615 26943 27154 27199 27393 27506
 27839 27861 28029 28331 28365 28561
 28836 28894 29167 29349 29382 29761
 29833 30588 30797

Os números terminados em 72, 32 e 60 são premiados com 240\$00, por corresponderem aos dos últimos algarismos do 1.º, 2.º e 3.º prêmios.

Os números de 16271 a 16280 e 30931 a 30940 e de 29251 a 29259 têm o prêmio de 250\$00 por pertencerem às dezenas do 1.º, 2.º e 3.º prêmios.

Os números terminados em 1, 2 e 3 são premiados com 130\$00 por corresponderem às terminações do 1.º prêmio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

Sorte Grande

16272

450 Contos

vendida na extracção de hoje no Cambista

João Candido da Silva

104—Rua da Prata—106

AVIZ CAFÉ-RESTAURANT LEIRIA
 É onde se tem a certeza de ser bem servido. Pratos regionais. Óptimos quartos



António Narciso Guerreiro de Andrade
FALECEU

Armando Narciso Guerreiro de Andrade, sua esposa Augustine Meynard Guerreiro de Andrade, Julia Ascensão Guerreiro de Andrade Cruz, seu marido Pascoal Pinto da Cruz e filhos, Fernanda Candida Guerreiro de Andrade d'Roire, seu marido Emilio Roire e sua filha Maria Isabel, Maria Guerreiro Saramago e filhos (ausentes), Manuel Guerreiro de Carvalho e seus netos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença o seu muito querido e chorado pai, sogro, irmão, tio e avô, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da sua residência—rua António Enes, n.º 10, 1.º, d.º, para jazigo no cemitério do Lumiar.

AGENCIA MAGNO

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
 R. Duque de Palmela, 11
 á R. Alexandre Herculano



José Lopes Ferreira Viegas
FALECEU

Maria Augusta Festas Picango Ferreira Viegas, Adelaide Ferreira Viegas, Dulce Ferreira Viegas, Mario Ferreira Viegas, Jaime Ferreira Viegas e Octavio Ferreira Viegas e mais família participam às pessoas de suas relações amizade o falecimento do seu extremoso marido, pai e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, da avenida Praia da Vitória, 57, 1.º, esquerdo, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

Já não são 7 nem 8;
 Já não são 8 nem 9;
 Já não são 9 nem 10;

São 11

Semanas seguidas de
Prêmios Grandes

vendidos pela

Casa da Sorte

Em 19-1.º-1945:

29.260

3.º Prémio — 20 Contos

Como a **CASA DA SORTE** está esgotando nos seus estabelecimentos de Lisboa, Porto e Braga, dias antes da Extracção, a lotaria de que pode dispôr, é conveniente que todos os pedidos lhe sejam feitos com a maior antecedência possível.

Os pedidos que, nos ultimos dias, lhes fôrem dirigidos pelo Correio terão de ser atendidos com jôgo para a Extracção seguinte.

Sejam quais fôrem as flutuações do mercado, os preços de venda nos estabelecimentos da **CASA DA SORTE** serão sempre, os mesmos: Bilhetes, a 140\$00; vigésimos, a 7\$00.

Casa da Sorte

Lisboa
 Rossio, 119

Porto
 Sampaio Bruno, 37

Braga
 S. Francisco, 9

Tauromaquia

Durante o inverno

Durante o inverno, antes das primeiras corridas e da presença dos vários toureiros, devemos recordar a boa ética a aplicar oportunamente, sem nos deixarmos influenciar por alguns modernismos e fantasias. O perigo reside na aceitação de certas inovações ou variedades que alterem os princípios básicos, que desvirtuem a verdade do toureio. Assim se justifica hoje a transição do que o insigne poeta e bom «aficionado» Manuel Machado escreveu, num capítulo de memórias:

«Manuel Garcia não usou a «muleta» na mão direita. A direita era para ele, como mandam as regras, a mão da espada. Quando o touro lhe estava em cima, dava um «pase cambiado», tão apertado que, algumas vezes, as hastes, lhe levavam o ouro do fato. Mas a «muleta» não mudava de mão. Também não queria—nem sabia—torear pela cara. Quando o touro se colocava nas tábuas, em lugar de o tirar dali com «pases de tirón», «Esparteiro» oferecia-lhe naquele terreno a «muleta», sempre com a mão esquerda. E' que «Esparteiro» não sabia o que era o medo».

E agora vejamos o que «Manolete» disse, recentemente, em «El Ruedo»:

«Saíu o primeiro touro e, desde o primeiro «capotazo», senti que podia com ele, apesar de ser de cuidado. A medida que o toureava, ia esquecendo o risco. Tourei como eu entendo que deve fazer-se e, de repente, percebi que o público nem dava por isso. Aquilo desmoralizou-me, e a minha reacção foi cortar o touro «ao natural» que estava realizando e passar a recorrer à «ramoia»: adornos e tocadelas de hastes. Foi então que aquela gente se entusiasmou, mas não por muito tempo, pois tal raiva me deu que precipitei a morte do touro, acabando o mais depressa possível».

Moral: devemos-nos aperceber do toureio «ao natural», do uso meritório da mão esquerda, da verdade básica da «verónica», do passe natural e do de peito, aplaudindo então os toureiros para que estes se não desmoralizem e recorram à «ramoia» das inelutáveis variedades, adornos, tocadelas e mais fantasias.

EL T. P.

Tertulia Alentejana

A Tertulia Tauromaquica Alentejana festeja o seu 1.º aniversário, no próximo dia 21, com uma sessão solene, sob a presidência do chefe do distrito e durante a qual o sr. dr. Américo Marinho realizará uma conferência subordinada ao tema «Em defesa da festa brava».

«Sector 1»

Na sede do Grupo «Sector 1» está aberta até ao dia 25 a inscrição para um almoço a oferecer, no dia 28, aos directores da Tertulia Tauromaquica, e também a inscrição para a excursão à Feira de Sevilha.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

Instável, principalmente nas zonas Norte e Centro, com possibilidade de aguaceiros. Vento predominante dos quadrantes do N, moderado a fresco e por vezes muito fresco com rajada. Pequena descida de temperatura.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: Máxima, 13,6; mínima, 7,3. No mesmo dia do ano passado: Máxima, 14,6; mínima, 3,7.

Julio Franco da Cruz

FALECEU

Aida Addia Cruz, Antonio Franco Cruz, seus irmãos, neta, sobrinha, e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu muito saudoso pai, tio e avô e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 20 do corrente, pelas 10 horas, saindo o seu funeral das Escadilhas das Olarias, n.º 3, 1.º, para o cemitério Oriental.

AGENCIA MEGA

Julio Franco da Cruz

FALECEU

TABACARIA CONDES

O seu proprietário Ernesto de Sá, sua esposa e filhos participam a todos os seus clientes e amigos o falecimento de seu cunhado, irmão e tio e que o seu funeral se realiza amanhã, 20 do corrente, saindo o preito da sua residência, Escadilhas das Olarias, n.º 3, 1.º, para o cemitério Oriental.

AGENCIA MEGA

O debate nos Comuns

(Continuação da 1.ª pag)

as férias parlamentares concluiu-se um armistício militar que deixou em aberto as divergências políticas que conduziram naquele país à guerra civil. Trata-se duma tregua complicada por circunstâncias especiais (a entrega de reféns em poder da «ELAS» e a concessão duma amnistia pelo governo Plastiras) as quais podem, inesperadamente, rompê-la. Mas, dada a posição especial que no debate sobre a questão da Grécia tomou o partido trabalhista, o qual constitui um dos elementos essenciais da coligação a que o sr. Churchill preside, este julgou conveniente fornecer à Câmara explicações demoradas que a habilitem a formar o seu juízo e a orientar-se no caso de ser apresentada qualquer moção de desconfiança. Como se sabe, na última reunião dos Comuns, antes de férias, o deputado Aneurin Bevan (que actualmente faz parte do Conselho Executivo do Partido Trabalhista) anunciou a sua intenção de apresentar uma moção de desconfiança, mesmo contra a vontade dos dirigentes do seu partido, no caso de, entretanto, a questão grega não ter enveredado pelo caminho duma solução satisfatória.

OS PROBLEMAS CAPITAIS

Algumas passagens do discurso implícito, por isso, um apelo à unidade nacional, mais necessária do que nunca, no momento em que se aproximam as grandes decisões. Essas decisões.

VIDA OFICIAL

O «DIÁRIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE

Portaria que manda transformar em Centro de Mobilização de Artilharia Anti-Aérea, adstrito ao comando geral de Aeronáutica, o actual comando de artilharia de defesa antiaérea das bases aéreas e do campo de Alverca.

■ O decreto que, por haver abundância de lebres e coelhos, e em defesa da agricultura, altera a data do encerramento daquela caça para o próximo dia 31.

■ O decreto que extingue os departamentos marítimos, ficando a costa de Portugal dividida em capitânias com ou sem delegação.

NOTÍCIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 15.—Continuamos sob uma tremenda vaga de frio. Os campos, que nos anos anteriores se encontravam verdejantes e encantadores, apresentam agora um aspecto desolador, com as pastagens queimadas pela neve.

Na praça da Torreira, deste concelho, funcionarão na próxima safra três companhias de pesca do arrasto. Além das duas que funcionaram no ano passado, com os nomes de «N. Senhora da Conceição» e «N. Senhora da Paz», acaba de se constituir mais uma companhia, com o nome de «Companhia do S. Paio». Começou já a matrícula dos pescadores. Oxalá haja bastante rendimento e que também os pescadores possam criar um novo nível de vida, com bons proventos.

Vão já bastante adiantadas as obras de construção do barco, nos estaleiros do Bico, deste concelho, esperando-se que o botabau se realize em setembro do ano corrente. Deve-se esta iniciativa, muito para louvar, ao filho desta terra, sr. João Carlos Tavares, homem activo e resolutivo, que não só desenvolveu o ramo de actividade a que se dedicou, como também, impulsionará o progresso da Murtosa e dará trabalho a muitos homens.

CRIANÇA DE DOIS MESES

mordida por um porco

BEJA, 19.—No lugar da Cabeça Gorda, um suíno pertencente aos donos da casa, entrou no quarto onde se encontrava um pequenino de dois meses, filho de José Rosado, trabalhador, e Mariana Rosa. A infeliz criança, a quem foi devorada parte do rosto, ficou em estado grave.

SRS. AUTOMOBILISTAS

Encontra-se aberta para os srs. proprietários e condutores de veículos automóveis a Agência Automobilista «A FENIX», que trata de todos os assuntos que se referem aos vossos carros, junto das entidades oficiais e particulares. Aceitam-se serviços de todo o País. Peçam informações no nosso Escritório-Central, PRAÇA DO BRASIL, 10 (vulgo Largo do Rato).

Automóveis

VENDEMOS — TROCAMOS — ACEITAMOS PARA VENDA
ESTAÇÃO DE SERVIÇO AUTO-TRIUNFO — R. SANTA MARTA, 56-F

O PORTO pelo telefone

Assalto mal sucedido

PORTO, 19.—Domingos Manuel da Costa, de 24 anos, pintor, residente em Milheirós, resolveu a noite passada assaltar algumas propriedades da rua António Patrício. Foi mal recebido pelo dono duma casa, que lhe disparou um tiro na cabeça, motivo pelo qual o Costa deu entrada na Misericórdia.

Família intoxicada

Os bombeiros de S. Mamede conduziram esta manhã ao hospital Palmira dos Anjos Filipe, residente na rua Godinho de Faria, bem como seus filhos menores Fernando Carlos e Ana, de 6, 8 e 10 anos, respectivamente, todos com fortes sintomas de intoxicação de óxido de carbono. A mãe ficou internada. As crianças recolhidas a casa.

Sem um braço subiu a uma árvore

Bernardino Francisco da Silva, de 22 anos, de Aldeia Nova, Avintes, não tem o braço direito, mas apesar disso esta manhã trepou a um pinheiro para colher algumas pinhas. Por fatalidade caiu, sofrendo graves contusões.

Morte por acidente

Faleceu hoje aquele pobre homem, de nome Lino Marinho, que, há dias, como noticiámos, foi colhido por uma zorra da Carris, em Gondomar.

Julgamento do sargento da Guarda Fiscal

Sob a presidência do sr. coronel Nobre de Melo, de Artilharia 2, está a ser de novo julgado, no Tribunal Militar desta cidade, o segundo sargento da Guarda Fiscal sr. Domingos Pereira, acusado de, há cerca dum ano, ter agredido com uma cadeira na cabeça, o deputado sr. dr. Albano de Magalhães.

Esta vez defendeu o seu o sr. dr. Manuel Ralha.

Notícias de Alcobaça

ALCOBAÇA, 18.—Realizou-se mais uma reunião restabelecida a circulação tri-semanal do que estão envolvidos como testemunhas mais de 200 pessoas e que há 4 anos, não fazem outra coisa senão caminhar para o Tribunal, sem que se veja resolvido este assunto em que respondem 23 reus.

—Chamamos a atenção dos poderes públicos para as más instalações da Câmara, em face das obras do restauro do Mosteiro, e, também, das péssimas acomodações da secretaria judicial.

—Foi eleita a nova mesa da Misericórdia de Alcobaça. Foi eleito o antigo provedor, sr. dr. Mario de Pina Cabral, numa demonstração de sincera concordância com a sua administração. Também fazem parte os srs. Antonio Faria Borda, Alfredo Tomaz Correia, Levy Sanches Coelho, Ernesto Ferreira de Almeida, Joaquim dos Santos Calçada, Antonio da Silva Oliveira e, como suplentes, José Martins de Sousa, Antonio Rodrigues Aurelio e Amílcar Cesario.

Leiam o jornal humorístico SEMPRE FIXE



Joaquim da Silva Guito

FALECEU

Sua viúva, D. Joaquina da Silva Guito, sua filha, D. Filomena da Silva Conde e seu marido, Alberto Rodrigues Conde, seus filhos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade que foi Deus servido chamar à sua Divina Presença o seu querido marido, pai, sogro e avô, cujo funeral se realiza amanhã, 20, pelas 16 horas, saindo o preito fúnebre da sua residência. Lugar de D. Maria (Almargem do Bispo) para o Cemitério de Almargem do Bispo (Sintra).

AGENCIA COELHO
Telefone 2 8781—Lisboa

As forças de Patton lançaram

um violento ataque na região das Ardenes

PARIS, 19.—As tropas do 3.º Exército americano, comandadas pelo general Patton, lançaram um forte ataque numa larga frente entre Wiltz e Wallendorf, ao longo do rio Saure e no flanco oriental do saliente alemão na região das Ardenes.

Estão a travar-se furiosos combates e os americanos conseguiram já expulsar os alemães de numerosos pontos fortificados e de algumas localidades. Os germanicos estão a ceder pesadas baixas e continuam a ceder terreno, embora oferecendo uma vigorosa resistência.

Os americanos fizeram já algumas centenas de prisioneiros alemães e tomaram muito material blindado e motorizado.

A luta prossegue com a maior violência.—(U. P.).

Foi ocupada Hongen

LONDRES, 19.—(Do correspondente especial da Reuter junto do Q. G. do marechal Montgomery, Doon Campbell)—As tropas britânicas ocuparam Hongen, ao nordeste de Sittard. Foi também ocupada a pequena aldeia de Heide, ao noroeste de Hongen. O avanço dos Aliados prossegue com firmeza e os contra-ataques dos alemães na região de Echt foram ontem à tarde completamente repelidos. Ao norte de Sittard, no avanço das forças aliadas para leste de Echt, combate-se nas proximidades da cidade de Schilburg, centro estratégico de comunicações na principal estrada de Sittard para Roermond.—(R.).

A luta na frente leste

(Continuação da 1.ª pag)

soviética e compara as esperanças do inimigo com as que pôs na ofensiva da frente oeste, no verão ultimo. Diz-se nesses comentários que, também, os soviéticos saberão, dentro em pouco, a partir do momento em que se aproximarem das fronteiras alemãs, o que é a resistência fanática da nação.

O soldado alemão e a pátria alemã, que sabem o que está em jogo e reconhecem o perigo estão prontos a agir sob condições, escreve o «Voelkischer Beobachter».

O mesmo jornal escreve que as 115 divisões de Estaline e os 25 corpos de carros personificam o assalto que deveria levar à vitória completa, ao êxito e ao aniquilamento da Alemanha.

Os soviéticos lançaram nesta ofensiva não só as mais fortes concentrações de forças actuais, mas tudo o que o regime sangrento do Kremlin pôde preparar.

O jornal acrescenta que a Alemanha fez frente a mais de uma crise militar e que o assalto de leste não representa uma dessas crises, mas apenas um perigo elementar. Assim, é natural que as medidas militares a tomar não poderão permitir um «paliativo», mas exigem planos de operações de grande envergadura. Não se trata de Varsóvia, de Cracóvia ou de Czeszochowa, mas sim de se estabelecer uma barreira definitiva no caminho que leva ao Reich, barragem que prometa uma plena eficácia.—(D. N. B.).

A violência da batalha

BERLIM, 19.—A «Interinf» anuncia da frente leste:

O dr. Goebbels retoma o ataque aos judeus

BERLIM, 19.—No seu artigo semanal, no «Das Reich», o dr. Goebbels insiste no facto de que a Alemanha tomou o perigo judeu co-

«Entre os Beskides e o Memel, a violenta batalha de inverno travou-se também ontem com enorme tenacidade».

Nas regiões de Cracóvia, Tchentchova, Litzmanstadt e o Vístula as pontas dos blindados soviéticos prosseguem na sua pressão para oeste, mas as reservas alemãs já as encontraram e interceptaram.

Ao nordeste de Cracóvia travam-se violentos combates de casas.

Em Litzmanstadt, também um grupo de combate bolchevista conseguiu penetrar na cidade.

Essa brecha foi reduzida num contra-ataque.

No curso médio do Pilica, fortes grupos alemães contêm ainda a massa da infantaria soviética e infligem ao inimigo perdas cada vez mais pesadas em homens e em material.

Ao norte do Vístula, os centros nevrálgicos dos combates situam-se perto de Ploehnen, de Mielau e de Ostrolakka, onde a resistência encarnizada dos alemães conseguiu interceptar o essencial das pontas de ataque soviéticas. Todas as tentativas dos soviéticos foram frustradas. A oeste de Schlossberg, os soviéticos renovaram os seus ataques com grupos poderosos, blindados, mas a brecha que operaram foi colmatada em contra-ataques.—(D. N. B.).

Ataques aéreos à Prússia Oriental

ESTOCOLMO, 19.—Bombardeiros aliados, em grande numero, atacaram os objectivos militares de Koenigsberg, Allenstein e Lyck, na Prússia Oriental.—(U. P.).

As despesas de guerra dos Estados Unidos

WASHINGTON, 19.—As despesas de guerra americanas durante o mês de dezembro elevaram-se a 7.835

A guerra ainda não acabou e é preciso estár em guarda — diz Franco

MADRID, 19.—A rádio desta cidade transmitiu um discurso do general Franco por ocasião do encerramento do 4.º congresso da Juventude Nacional, na Cidade Universitária.

—A guerra ainda não terminou— disse.—É preciso estar em guarda. Embora tenhamos atirado com o nosso inimigo para fora da Espanha, continuamos a ter inimigos fora de Espanha. Estão a fazer-se tentativas para destruir a Espanha, destruindo a Falange, atacando o nosso exército e explorando a boa fé da nossa juventude. Mas nós podemos garantir-vos que tal se não há-de dar. Prevínamos contra as armadilhas, a negligência, as paixões e a discórdia. Temos de velar, dia após dia, para que pessoas com espíritos envenenados não entrem nas nossas fileiras. Com esse fim devemos cerrar as nossas formações e ter mão firme porque não é do nosso interesse, mas sim do interesse da Pátria, que fiquemos no nosso posto».

O congresso encerra-se hoje. Foi aprovada uma mensagem às juventudes hispano-americanas, na qual se diz que, ao encontrar-se a Espanha, claramente e desde o princípio, a margem de toda a contingência, pode compreender melhor do que nenhum outro povo a fraternidade profunda que liga entre si todos os povos católicos. Todavia esta solidariedade é normalmente maior com aqueles povos que formam a grande comunidade do espírito hispânico».

A mensagem termina dizendo: «A manutenção do actual espírito cristão que é o fundamento da própria civilização é empresa fundamental dos povos hispânicos. A juventude espanhola que derramou por ela o seu sangue reconhece-o solenemente diante de todo o continente americano. Não é um povo que se dá por vencido».